COOPERCITRUS

Revista Agropecuária

Matheus Frugoli
Cooperado de Ipuiúna, MG.

Ano 36 | nº 440 | Junho 2023 | www.coopercitrus.com.br

SEGREDOS DO

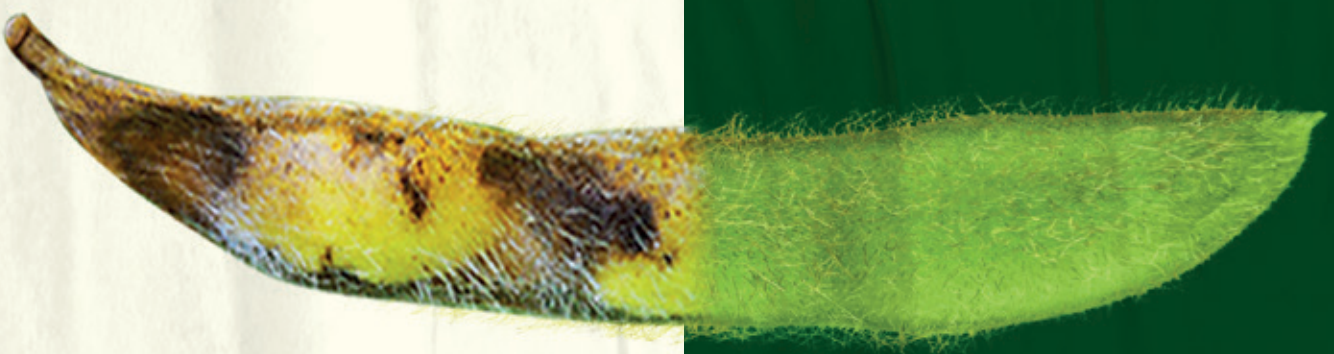
SOLO

Práticas regenerativas melhoram a qualidade e a produtividade no cultivo de batatas.

Fechamento autorizado. Pode ser aberto pela ECT.

SE **ANOMALIA DA SOJA** É UM PROBLEMA,

A **SYNGENTA®** É A **PRIMEIRA** COM A **SOLUÇÃO!**



USE APENAS PRODUTOS REGISTRADOS EM BULA

Syngenta®. Linha de frente no combate à anomalia da soja.

c.a.s.a.
0800 704 4304

www.portalsyngenta.com.br

syngenta®

O agro e a transição para uma economia verde: de custo para oportunidade!

A degradação do meio ambiente e as mudanças climáticas são pautas que deixam o mundo todo em estado de alerta. A busca por soluções mais sustentáveis que garantam a proteção dos recursos naturais e a produção de alimentos se torna imprescindível. E o agronegócio tem papel fundamental para mudar este cenário.

Matheus Marino, presidente do Conselho de Administração da Coopercitrus.

O Brasil mostra seu potencial nesse desafio: 25,6% é a área dedicada à preservação da vegetação nativa nos imóveis rurais, de acordo com a Embrapa; 59% da matriz energética é composta por fontes renováveis. Além disso, tem uma logística reversa eficiente, destinando corretamente mais de 80% das embalagens de agroquímicos, de acordo com o Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias (InpEV).

A Coopercitrus participa ativamente desta transformação, com a implementação da norma ISO 14001 em 10 unidades e na Fundação Coopercitrus Credicitrus, além do monitoramento do consumo de água, gestão de resíduos, uso de energia renovável em 70% das operações e uso de etanol em 100% da frota de veículos leves. Também investe em adequações nas propriedades dos agricultores, promove o restauro de reservas legais e áreas de preservação permanente e recupera nascentes, atividades desenvolvidas pela Fundação Coopercitrus Credicitrus.

Nosso time está preparado para auxiliar o produtor na digitalização da sua operação. O Ecossistema Campo Digital executa tecnologias aderentes à cada etapa do cultivo, o que aumenta a eficiência da produção e reduz o impacto ambiental.

No Campo Digital empregamos o Vant (Veículo Aéreo Não Tripulado) para a construção de ortomosaicos e identificação dos fluxos de enxurradas, o que gera mapas de plantio otimizados com redução do consumo de diesel e sem danos ao meio ambiente. Coletamos amostras de solo georrefenciadas para definição do perfil do solo e capacidade de retenção de água. Oferecemos serviço de aplicação de corretivos a taxa variável e pulverização localizada com drone, diminuindo o uso de agroquímicos e os custos de aplicação. Proporcionamos assistência para o manejo de precisão de irrigação, gestão de água conforme característica das condições edafoclimáticas e do ciclo da cultura. Construímos projetos de geração de energia solar fotovoltaica para sustentação das propriedades, além da comercialização de pilotos automáticos e diversos outros serviços e equipamentos de alta tecnologia.

Combinadas, estas tecnologias geram ganhos de produtividade e redução no uso de insumos, como diesel, agroquímicos e fertilizantes. A manutenção do solo protegido com cobertura vegetal amplia o teor de matéria orgânica no ambiente produtivo, o que retira carbono do meio ambiente. Ou seja, o produtor ganha eficiência na produção, recicla água e sequestra carbono, além de manter parte da propriedade preservada. Cada vez mais esses serviços ambientais serão reconhecidos pela sociedade e comercializados pelos agricultores, sendo uma nova fonte de renda da atividade.

A transição para uma economia verde é um caminho sem volta. A Coopercitrus está preparada para apoiar essa transição com a oferta de serviços de alta tecnologia nas propriedades, e em breve, no apoio à comercialização de serviços ambientais e créditos de carbono.

CLIQUE AQUI

Clique e ouça o podcast **Palavra do Conselho.**

EXPEDIENTE

Matheus Kfouri Marino
Presidente do Conselho de Administração

José Geraldo da Silveira Mello
Vice-presidente do Conselho de Administração

Fernando Degobbi
Diretor Presidente Executivo

Sebastião Pedroso
Diretor Comercial

Simonia Aparecida Sabadin
Diretora Financeira

Conselho Consultivo
José Vicente da Silva

Conselho Editorial e Técnico
Fernando Degobbi • Bruno Varrichio • Nayara Tavares Viana
André Ricardo Rossi • Bruno Ducatti • Plaucius Figueiredo
Rafael Isaac • Matheus Maia • Augusto Palhares

Editora e Jornalista Responsável
Nayara Tavares Viana

Fotos - Arquivo Coopercitrus

Reportagens
Jose Inacio Piutti - (MTB 0092977/SP)
jose.piutti@coopercitrus.com.br
Kimberly Souza - (MTB 0084237/SP)
kimberly.souza@coopercitrus.com.br
Natália Salvador Pereira - COM5 comunicação

Revisão de Texto: Ivar P. Júnior

Revisor Técnico: André Rossi

Produção Visual e Editoração
Daniel dos Santos - (DRT 0006134/SP)
Rodrigo Borba - (DRT 0006137/SP)
Vinicius Brait
Héron Henrico - COM5 comunicação

Comercial
Helbert Miranda - helbert.miranda@coopercitrus.com.br
(17) 3344-3228

Endereço eletrônico - www.coopercitrus.com.br

ISSN 2447-7559

Coopercitrus
Av. Quito Stamato, 530 - Bebedouro - SP - (17) 3344-3000

bsi ISO 14001 Environmental Management CERTIFIED

somos coop

Órgão Mensal de informação, publicado sob a responsabilidade da Cooperativa de Produtores Rurais.
Impressão: São Francisco Gráfica e Editora. É autorizada a reprodução de artigos publicados nesta edição, agradecendo-se a citação da fonte.

FMC An Agricultural Sciences Company

REATOR 360 CS

SE TEM REATOR®, TEM MELHOR RESULTADO.

Reator® 360 CS é o único herbicida para cana-de-açúcar que entrega resultado em todas as épocas no controle das gramíneas.

PERFORMANCE
Melhor passagem na palha.

RESIDUAL
Maior período de controle.

SELETIVIDADE
Melhor proteção para a cultura.

ATENÇÃO PRODUTO PERIGOSO, DE USO AGRÍCOLA. CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO. LEIA O RÓTULO E BULA.

Copyright © Abril 2023 FMC. Todos os direitos reservados.

www.fmcagricola.com.br/cana

CAPA
Pag. 28 Da terra à mesa

SUMÁRIO

ATUAÇÃO REGIONAL Pag. 06

COOPERCITRUS Pag. 09
Coopercitrus Expo 2023: A casa do cooperado

Agripetro TRR: Abastecendo o campo com excelência e segurança Pag. 12

Conheça o novo portal da Revista Coopercitrus Pag. 14

TENDÊNCIAS NO AGRO Pag. 16
Cooperativismo e seu importante papel na defesa do produtor rural

VISÃO DO COOPERADO Pag. 20
Sinergia para crescer

SUSTENTABILIDADE Pag. 22
Coopercitrus fomenta práticas sustentáveis durante Semana do Meio Ambiente

Empretec Rural: Uma imersão para descobrir novas oportunidades de negócios Pag. 25

GESTÃO NA PROPRIEDADE RURAL Pag. 34
Proteção ambiental, justiça social e eficiência produtiva

GRÃOS Pag. 36
Integrando diferentes soluções aos produtores de grãos

CAFÉ Pag. 39
Estação Experimental de Araxá apresenta novidades no manejo de café

CITROS Pag. 40
Citricultura brasileira ganha três variedades com desempenho superior

TOMATE Pag. 43
Tudo sobre tomate

CANA Pag. 46
Manejo da soqueira da cana-de-açúcar

MEP Pag. 48
A fauna benéfica que a flora do milho mostra

MERCADO Pag. 50
Safra 2023/24 de grãos: perspectivas e aspectos para tomada de decisão

Começa a safra de açúcar e etanol: panorama e expectativas para a temporada 2023/24 Pag. 52

Pag. 09

Pag. 40

Pag. 43

ATUAÇÃO REGIONAL

Acompanhe as principais notícias de cada uma das áreas de atuação da Coopercitrus.

POLO 1

Cooperado é campeão de produtividade pela Bayer

A Agropecuária Bandeirantes, do cooperado Mohamad Riad Perrone Sammour, foi campeã em nível nacional de produtividade na Liga i2X Safra 22/23, da Bayer. Para o sucesso na safra, a empresa contou com a parceria entre Coopercitrus, Stoller, Bayer e da consultoria APSI. Agregando tecnologia à produção, todas as aplicações da lavoura foram realizadas com drones, sob orientação da equipe do Campo Digital.

POLO 2

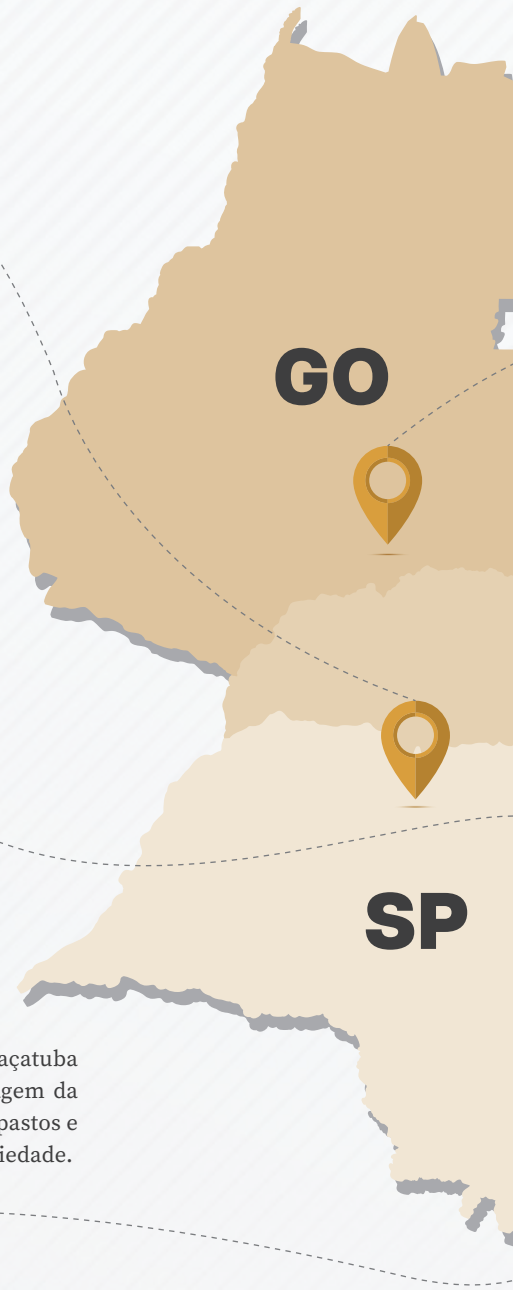
Professor da Esalq acompanha Projeto de Intensificação de Pastagem

Em maio, o professor Moacyr Corsi visitou cooperados de Bauru, Charqueada e Araçatuba (SP), que fazem parte do Projeto de Intensificação de Pastagem da equipe de Pastagem da Coopercitrus em parceria com a Esalq/USP, cujo objetivo é aumentar a qualidade dos pastos e melhorar o manejo dos animais, resultando em maior produtividade animal da propriedade.

POLO 3

1º Dia de Campo Mulheres do Agro em Jeriquara (SP)

No dia 20 de maio, a Coopercitrus esteve presente no 1º Dia de Campo Mulheres do Agro, organizado pela cafeicultora cooperada Bruna Malta, em Jeriquara (SP). Foi uma experiência enriquecedora no Sítio Capoeira, com palestra da agrônoma Danielle Baliza destacando o protagonismo feminino na cultura do café. Nossas cooperadas e colaboradoras estiveram presentes, desfrutando desse momento especial dedicado a elas.



** O pin representa a Unidade de Negócios da Coopercitrus de SP, MG ou GO em que aconteceu a notícia.*

POLO 4

Coopercitrus marca presença em feiras agrícolas mineiras

A Coopercitrus participou, entre os dias 17 e 19 de maio, da FarmingShow 2023 em Uberlândia (MG), com dois estandes das concessões Massey Ferguson e Valtra, além de todo seu portfólio de produtos e serviços para impulsionar o sucesso no campo. No dia 25 de maio, a Coopercitrus Massey Ferguson esteve presente no 15º Encontro de Cafeicultores e 2º Encontro do Abacate de São Gotardo (MG), com todas as novidades em produtos e insumos que elevam a performance dos produtores rurais em suas atividades.

POLO 5

Manejo nutricional e de solo para grãos é tema de palestra em Itumbiara (GO)

Produtores de soja e milho conheceram, no dia 22 de maio, em Itumbiara (GO), as novidades no manejo nutricional e de solo para grãos em uma palestra ministrada pelo consultor da ICL, Leandro Barcelos. Os participantes também conferiram as tecnologias da Coopercitrus que auxiliam em uma maior lucratividade na cultura, como o Geofert para fazer análise de solo e a aplicação de fertilizantes a taxa variável.

POLO 6

Iniciado o Polo Regional 6 abrangendo o Sul de Minas Gerais

A partir do dia 1º de junho, a Coopercitrus iniciou as atividades do seu Polo Regional 6, criado para atender as Unidades de Negócios do Sul de Minas Gerais: Alfenas, Andradas, Boa Esperança, Guapé, Lavras, Medeiros, Oliveira, Piumhi, São Roque de Minas e Varginha.

CNH INDUSTRIAL CAPITAL

FORRAGEIRA FR CRUISER

COMPROVADA A MELHOR QUALIDADE DE SILAGEM

MELHOR RELAÇÃO DE POTÊNCIA
Motores FPT da família cursor com mais de 80 hp por metro linear de plataforma.

MENOR CUSTO DE MANUTENÇÃO
Ampla aplicação das chapas de alta resistência.

CONFORTO NA OPERAÇÃO
Piloto e monitores de fluxo à bordo da cabine mais confortável garantem elevada produtividade.

PERFORMANCE INIGUALÁVEL
Plataforma com tambores grandes para cortar culturas exigentes.

MENOR CONSUMO DE COMBUSTÍVEL POR TONELADA
Devido ao canal de processamento mais largo do mercado.

A Brand of CNH Industrial

NEW HOLLAND AGRICULTURE

SEMPRE COM VOCÊ

www.newholland.com.br

COOPERCITRUS EXPO 2023:
A CASA DO COOPERADO

Entre os dias 24 e 28 de julho, na Fundação Coopercitrus Credicitrus, em Bebedouro (SP) a Coopercitrus convida seus cooperados para a Coopercitrus Expo 2023. Com o tema "A Casa do Cooperado", a feira promete oferecer uma experiência única, agregando oportunidades de negócio, informações e inovações

A Coopercitrus Expo 2023 está se aproximando e promete oferecer uma experiência ainda mais especial para os cooperados planejarem sua safra e terem acesso a oportunidades diferenciadas. O ambiente acolhedor e familiar é uma das características marcantes do evento. Os visitantes estarão cercados por pessoas que compartilham do mesmo objetivo: prosperar na agricultura. A Coopercitrus pertence aos seus cooperados e isso fica ainda mais evidente durante o evento.

"Nós tivemos uma sensível redução de custos nos insumos agropecuários e o momento comercial da Coopercitrus Expo 2023 é espetacular, é a última chance de o produtor comprar seus insumos para utilizar na época das águas. Nós traremos o que existe de mais atual para o negócio dos nossos cooperados em um ambiente agradável, com tecnologias que os ajudarão a produzir cada vez mais", explica o presidente do Conselho de Administração da Coopercitrus, Matheus Marino.

Durante os cinco dias de feira os visitantes terão a oportunidade de explorar uma ampla variedade de soluções para impulsionar sua produção. Todos os setores da Coopercitrus estarão à disposição para atender os cooperados com seus times, além de 160 empresas líderes do setor agrícola, incluindo fornecedores de tratores, máquinas, implementos e insumos agropecuários, tecnologias agrícolas e instituições financeiras. Tudo isso para garantir condições especiais para fortalecer as lavouras e criações.

"São 34 mil metros de área de exposição com as principais empresas fornecedoras de insumos agrícolas, o Ecossistema Campo Digital com novas tecnologias e soluções que vão impactar o agro e o novo projeto Conexão de Valor, que visa a valorização das cadeias de produção do agro", afirma o CEO da Coopercitrus, Fernando Degobbi.

Além das vantagens comerciais, a Coopercitrus Expo também se destaca por ser um ambiente propício para a atualização e o aprendizado. Os cooperados terão a oportunidade de conhecer de perto e testar novas tecnologias, esclarecer dúvidas sobre técnicas de manejo e se atualizar em relação às novidades mais recentes do setor agrícola. O evento contará com palestras técnicas ministradas por especialistas, abordando temas relacionados ao desenvolvimento da agricultura e às tendências de mercado.

Para garantir que todos os cooperados tenham a oportunidade de participar e aproveitar ao máximo a feira, a Coopercitrus disponibiliza 100 ônibus que partem de diversas cidades de São Paulo, Minas Gerais e Goiás.

É no encontro entre cooperado e cooperativa que grandes transformações acontecem. Confira os destaques que lhe esperam nesta edição da feira:

Pavilhão de Insumos: Planeje sua produção junto às principais empresas do mercado global de defensivos químicos e biológicos, fertilizantes, foliares, sementes, irrigação, saúde e nutrição animal. O Pavilhão também abrigará o "Espaço Especialistas", que oferecerá atendimento técnico aos cooperados sobre as principais culturas atendidas pela cooperativa.

Ecossistema Campo Digital: Viva uma experiência imersiva no ecossistema de tecnologias agrícolas do Campo Digital com uma estrutura inovadora. Os visitantes poderão conhecer e testar as novas tecnologias e soluções de agricultura de precisão.

Área de Negociação: Negocie com quem conhece sua realidade. Encontre representantes da sua filial na Área de Negociação.

Anfiteatro: Desenvolva seu manejo com palestras técnicas ministradas pelos principais especialistas do setor, focadas no desenvolvimento da agricultura e nas tendências de mercado.

Shopping Rural: Encontre tudo o que você precisa, tanto para casa quanto para o campo, no Shopping Rural, que reproduz as unidades de negócio presentes nas dezenas de cidades em que a Coopercitrus está presente.

Mulheres do Campo: Participe de momentos especiais junto às Mulheres do Campo, focados no relacionamento, capacitação e networking entre as mulheres do agronegócio.

Pequenos Agricultores: Traga seus filhos para o espaço Pequenos Agricultores e garanta que seu futuro esteja seguro conosco. Faça um test-drive com maquinários Valtra.

Sustentabilidade: No espaço da Fundação Coopercitrus Credicitrus, os visitantes terão a oportunidade de conhecer iniciativas com foco ambiental, educacional e de pesquisa. Destacam-se os projetos "Cooper Semear" e "Cooper Nascentes", que trarão informações sobre reflorestamento e recuperação de nascentes em propriedades rurais.

A Coopercitrus Expo 2023 é planejada para garantir a melhor experiência aos visitantes, fazendo com que se sintam acolhidos e em casa. A feira se destaca por sua estrutura completa e organizada, com espaços de demonstração e apresentação de produtos e tecnologias especialmente projetados para atender às necessidades dos produtores rurais.

Logo na chegada, os cooperados encontram estacionamentos próximos às portarias, proporcionando fácil acesso e agilidade. Além disso, a feira oferecerá restaurantes e áreas de descanso, onde os visitantes poderão relaxar e recarregar as energias. Tudo foi pensado para garantir o bem-estar dos participantes.

Para mais informações e detalhes sobre a Coopercitrus Expo 2023 acesse o site oficial **coopercitrusexpo.com.br** ou entre em contato com a unidade da Coopercitrus mais próxima.
Prepare-se para uma experiência única e enriquecedora!

ihara.com.br

VENÇA A BATALHA CONTRA AS PLANTAS DANINHAS COM SELETIVIDADE.

CHEGOU YAMATO.

Herbicida pré-emergente da IHARA que não dá chance para a matocompetição.

AXEEV Technology

impulsa

Segurança, maior seletividade para o seu canavial.

Flexibilidade de uso para todas as modalidades.

Longo residual.

TECNOLOGIA YAMATO • O FUTURO DOS HERBICIDAS •

USE O LEITOR DE QR CODE DO SEU CELULAR

AS DANINHAS VÃO SE RENDER! VEJA MAIS SOBRE A EFICIÊNCIA DE YAMATO E PROTEJA SEU CANAVIAL

YAMATO E AXEEV TECHNOLOGY SÃO MARCAS REGISTRADAS PELA KUMIAI.

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

Yamato® SC

IHARA
Agricultura é a nossa vida

AGRIPETRO TRR

ABASTECENDO O CAMPO COM EXCELÊNCIA E SEGURANÇA

Serviço de venda e entrega de diesel pela Coopercitrus garante segurança e o melhor custo-benefício aos produtores.

A Indispensável para a produção agropecuária, o óleo diesel o óleo diesel tem um papel essencial na produtividade do campo. E, quando fornecido com qualidade e preços competitivos, os benefícios são ainda maiores. É exatamente isso que a Agripetro Coopercitrus oferece aos cooperados: um serviço de venda e entrega de óleo diesel com garantia de qualidade e o melhor custo-benefício do mercado.

Para atender o produtor rural de forma ágil e eficiente, a Agripetro Coopercitrus realizou melhorias nas bases. Atualmente, atende a mais de 300 municípios do interior de São Paulo, Triângulo Mineiro e Sul de Minas Gerais.

"Oferecemos óleo diesel duplamente filtrado e certificado por grandes empresas e órgãos de controle, garantindo a qualidade do combustível distribuído por nossas unidades e proporcionando segurança ao produtor rural", destaca Evandro Versolato, coordenador da Agripetro. “Nosso trabalho vai além do fornecimento de combustível. Nossos funcionários são treinados e, quando identificamos melhorias nos tanques dos cooperados, incentivamos a adequação legal para garantir um abastecimento seguro", complementa Versolato.

Você precisa de óleo diesel?

Entre em contato com uma das Unidades da Agripetro ou com os consultores da Coopercitrus.

Araçatuba/SP
(18) 99674-2216

Araguari/MG
(34) 99920-4675

Bebedouro/SP (TRR)
(17) 3344-3399

Itápolis/SP
(16) 99774-3789

Ituiutaba/MG
(34) 99951-4971

Pirassununga/SP
(19) 99692-4423

São Sebastião do Paraíso/MG
(34) 99951-4971

agripetro

Benefícios para os cooperados:

• **Qualidade garantida:** Os produtores rurais têm a tranquilidade de receber um combustível de alta qualidade.

• **Atendimento ágil e eficiente:** Com bases estrategicamente localizadas em Itápolis (SP), Bebedouro (SP), Araçatuba (SP), Pirassununga (SP), Ituiutaba (MG) e Araguari (MG), a Agripetro garante entregas rápidas e eficientes nas propriedades rurais. A equipe comercial e logística é altamente capacitada para oferecer orientações sobre o armazenamento correto do diesel, prevenindo acidentes ambientais e de segurança pessoal.

• **Economia com manutenções:** A Agripetro oferece o óleo diesel aditivado, formulado com o melhor aditivo do mercado. Esse produto inovador e de alta tecnologia soluciona problemas de contaminação por umidade, evita a proliferação de micro-organismos, reduz a formação de borra e o desgaste de peças e injetores. Com isso, os cooperados alcançam uma economia significativa com manutenções.

• **Segurança em todas as etapas:** A Agripetro prioriza a segurança em suas operações. A frota de caminhões é equipada com tecnologia de rastreamento por satélite, telemetria e limitador de velocidade, o que resulta em redução do consumo de combustível e emissões de CO_2. Além disso, todos os caminhões são abastecidos com diesel S-10, menos poluente em comparação ao diesel S-500. O transporte é realizado com todos os equipamentos de segurança necessários e os motoristas são devidamente treinados para lidar com produtos perigosos.

• **Orientação e suporte técnico:** A Agripetro vai além do fornecimento de combustível. Sua equipe está preparada para orientar os cooperados sobre o armazenamento e a utilização correta do óleo diesel.

A Agripetro TRR da Coopercitrus vem se desenvolvendo a cada ano com avanços em estrutura, atendimentos e resultados. Em 2022, foram 82,5 milhões de litros de diesel entregues diretamente nas propriedades rurais dos cooperados para o abastecimento das máquinas utilizadas nas lavouras. Esse volume representou um faturamento de R$ 520 milhões, um grande crescimento em relação a 2021.

NOSSA GENTE FAZ COM AGILIDADE

cibra

“**Fertilizantes é com a Cibra.** Desde o primeiro contato até o pós-venda, **nosso foco é fazer a diferença** em cada etapa do processo.”

Hugo Leonardo da Silva Almeida
Gerente de Planejamento Comercial

“A agilidade está no nosso Jeito Cibra de Ser. Contamos com consultores especializados em todo o Brasil, prontos para orientar as melhores escolhas de nutrição para a sua lavoura.

O processo de negociação é rápido, fácil e descomplicado, e a Nossa Gente atua para que você receba os seus fertilizantes nos prazos combinados. Aqui nós respeitamos e valorizamos o seu tempo.”

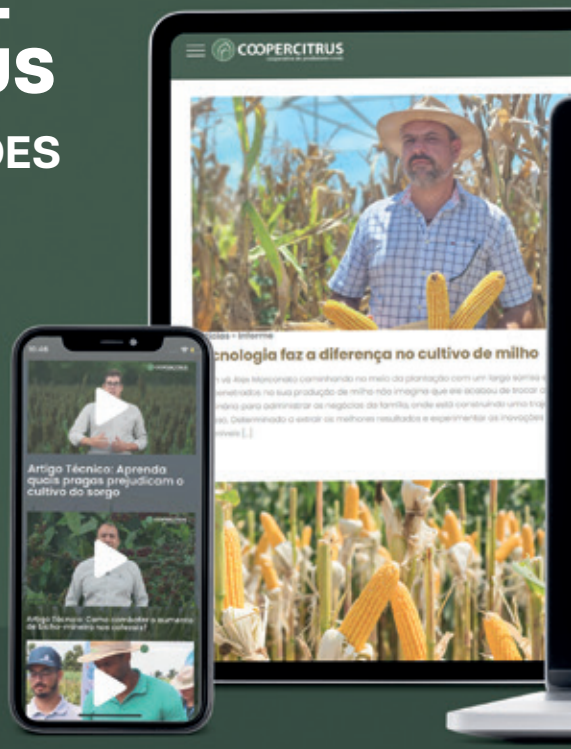
Veja o que falam os clientes sobre a agilidade da Cibra:

cibra.com

CONHEÇA O NOVO PORTAL DA REVISTA COOPERCITRUS

SUA FONTE COMPLETA DE INFORMAÇÕES SOBRE SETOR AGROPECUÁRIO

A Coopercitrus está cada vez mais próxima de seus cooperados e tem o prazer de apresentar o novo portal da Revista Coopercitrus. A plataforma digital reúne uma variedade de conteúdos que todos os conteúdos da revista, além de vídeos exclusivos e podcasts sobre diversos temas relevantes. O material disponibilizado abrange desde boas práticas até as últimas tecnologias, casos de sucesso, entrevistas, tendências de mercado e opiniões de especialistas renomados — tudo cuidadosamente selecionado para fornecer informações relevantes e atualizadas, impulsionando assim o seu desempenho dentro e fora da porteira.



Acesse com facilidade!
O novo portal da Revista Coopercitrus foi desenvolvido para oferecer uma navegação intuitiva tanto em computadores quanto em dispositivos móveis como celulares e tablets.

YARA

nossocafé
by Yara

O fertilizante da maior paixão nacional.

Seu café rende mais e fica famoso no Brasil inteiro.

Experimente nossa solução e participe do **Concurso NossoCafé Yara 2023.** Concorra a prêmios de até **R$ 30 mil** e divulgação do seu café nas feiras mais importantes do setor.

Produza em média
+6,3
sc/ha de café*

*Resultado da média de 435 lavouras demonstrativas em um período de 7 anos.

JOTACOM/FSB

VEJA AQUI!

Acesse agora mesmo o novo portal da Revista Coopercitrus

CLIQUE AQUI

Deixe o trabalho pesado com a Marispan!

Com o conjunto **Série T e plaina niveladora da Marispan** você leva mais eficiência e agilidade nas operações de nivelamento em estradas de terra, lavouras, canais para escoamento de águas das chuvas, entre muitos outros.

É MAIS PRODUTIVIDADE EM TEMPO RECORDE!

Confira os motivos que farão você ganhar mais com a Série T!

Marispan
@marispanoficial
marispan.com.br

MARISPAN
IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS

COOPERATIVISMO E SEU IMPORTANTE PAPEL NA DEFESA DO PRODUTOR RURAL

Roberto Rodrigues

Um dos principais precursores do cooperativismo no mundo, Roberto Rodrigues foi nomeado Embaixador do Cooperativismo pela Organização das Nações Unidas (ONU) em 2012 e vencedor do prêmio Rochdale, na Inglaterra, oferecido pela Aliança Cooperativa Internacional (ACI).

Engenheiro Agrônomo pela Esalq-USP e produtor rural com vasta experiência no agronegócio, Rodrigues coordena o Centro de Agronegócios da Fundação Getúlio Vargas e atua como professor e pesquisador em importantes instituições acadêmicas. Também ocupou cargos de destaque, como Ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento entre 2003 e 2006, presidente da Associação Brasileira do Agronegócio (ABAG) e da Sociedade Rural Brasileira, além de ter sido secretário de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo.

Também é reconhecido por sua contribuição ao meio ambiente, à conservação do solo e à produtividade. Sua visão abrangente sobre o cooperativismo e o agronegócio, juntamente com sua liderança inspiradora, são temas que serão explorados nesta entrevista sobre o setor e os desafios enfrentados atualmente.

Coopercitrus – Como o cooperativismo vem contribuindo para o desenvolvimento do setor agropecuário brasileiro ao longo dos anos?

Roberto Rodrigues – *Há um fato marcante no cooperativismo mundial que foi a queda do muro de Berlim. Desde que as cooperativas surgiram, o cooperativismo era considerado uma terceira via para o desenvolvimento socioeconômico entre o capitalismo e o comunismo. Imaginem um rio: numa margem o capitalismo e na outra o comunismo, e a foz seria o cooperativismo, em prol do bem-estar coletivo. Com a queda do muro de Berlim, essas margens se desmancharam e surge a ideia de terceira via. O capitalismo, livre da competição, transformou-se em liberalismo. Então, as duas margens perderam consistência. Com este fato, muitas empresas, sobretudo na Europa, passaram a investir contra o cooperativismo. Até então, o cooperativismo era um álibi tanto para o capitalismo na busca por cooperados quanto para o socialismo, pois tinha uma perspectiva social. Ambos os lados tiravam vantagens do cooperativismo e houve uma certa perplexidade no mundo cooperativista. O que nós somos agora? Somos uma terceira via! Houve uma grande reunião em 1995, em Manchester, Inglaterra, para revisar estes valores e princípios. Curiosamente, uma ratificação criou o 7º princípio, que prevê a preocupação com a comunidade. Esse é o primeiro ponto relevante do cooperativismo. Essa discussão toda mostrou uma série de vertentes que não eram suficientemente exploradas pelo cooperativismo, e uma delas foi criada fortemente pela globalização da economia. A própria ONU definiu um novo rumo para o planeta. Não podemos dizer que não haverá competição entre os países, mas é preciso mitigar a competição com a cooperação. Essa ideia de equilibrar a competição com a colaboração funcionou por um bom período, mas, com o advento da globalização, ficou muito claro que em todo setor da economia, principalmente na agricultura, a margem de lucro por unidade de produto era muito pequena e os produtores precisavam ganhar em escala. Dessa forma, a sobrevivência do produtor, que era impossível sem escala, passou a ser possível com a cooperação. A escala é a cooperativa.*

Coopercitrus – Quais são os principais benefícios que as cooperativas trazem para os agricultores e pecuaristas do país?

Roberto Rodrigues – *O Brasil teve um extraordinário crescimento na área de cooperativas agropecuárias porque elas uniram os produtores e os pequenos passaram a ter acesso à tecnologia. O produtor rural brasileiro acreditou na tecnologia e aumentou sua produtividade com ajuda das políticas públicas. Se não fossem as cooperativas, os pequenos produtores teriam sido massacrados pelo processo da competitividade. O cooperativismo serviu como ponte para que o pequeno produtor crescesse, pois passou a ter melhores oportunidades para comercializar seus produtos no mercado internacional — e os grandes, naturalmente, se serviram do mesmo processo e cresceram juntos. O segundo ponto é mais recente e voltado à transformação da economia tradicional para a economia verde com a descarbonização. Eu considero que o principal desafio da humanidade do século 21 será a oferta de alimentos de qualidade para uma população crescente, sem destruir os recursos naturais. Isso leva a três grandes temas, que são segurança alimentar, a segurança energética e a questão climática e ambiental. Todas essas questões serão resolvidas pela agricultura. No Brasil, 16% da matriz energética vem do agro: etanol de milho e cana-de-açúcar; biodiesel de soja, de sebo bovino, de palma; os bioinsumos gerados nas granjas suínas e de frango que alimentam toda a produção. E o agro que vai resolver as questões da fome, da energia e das mudanças climáticas é o agro do mundo tropical, que tem terra para crescer, e que tem como líder o Brasil. O cooperativismo contemporâneo tem três grandes ambições. A primeira é criar escala para que o pequeno cresça e sobreviva; a segunda é cuidar da questão digital ligada ao tema da descarbonização e a terceira é assumir um papel de protagonismo no contexto do mundo polarizado.*

Coopercitrus – Diante desse cenário, quais são os desafios das cooperativas do setor agropecuário?

Roberto Rodrigues – *Os desafios são universais, são os mesmos para todo o mundo. O desafio contemporâneo mais sensível para a agricultura é entender o que vem pela frente. Quero montar uma área de conhecimentos para discutir variáveis que interfiram no processo econômico na agricultura. O que é que vai acontecer no mundo daqui a 20 anos? Quem vai plantar e colher o quê? Quem vai consumir o quê no mundo? Quais são as variáveis que interferem na renda rural no Brasil e no mundo? A estratégia é olhar para frente. Lamento muito que no Brasil não tenhamos essa visão estratégica; resolvemos tudo apagando incêndios. Estamos crescendo espetacularmente, mas sem nenhuma estratégia. De 1990 para cá a produção de grãos cresceu em virtude da tecnologia, empreendedorismo e de políticas públicas, mas, se não tivesse havido demanda, não teria essa produção. Tem que fazer acordo comercial. E se o mundo plantar mais, como é que vai ser daqui para frente? É preciso fazer uma avaliação rigorosa das vertentes que interferem no processo de produção e comercialização — e, portanto, de preço e de renda. Outro ponto é que o processo da descarbonização leva a competitividade internacional a ser apoiada na sustentabilidade, ou seja, um produto que não for sustentável em sua produção não vai ser aceito. A sustentabilidade é elemento-chave para a competitividade e precisamos formar gente para trabalhar com sustentabilidade. Estamos caminhando para máquinas agrícolas que vão operar sem tratoristas e drones. Os equipamentos que vão funcionar na área da conectividade. As cooperativas precisam se transformar em agentes de conectividade para que o pequeno e o médio produtor tenham o mesmo acesso à inovação que o grande. Tenho participado de várias feiras e ficado muito impressionado com a quantidade de inovações que existem no mundo agrícola. Isso começou com a Agrishow e as feiras agrícolas que a Coopercitrus organiza, são espetaculares. Para entender a tecnologia é preciso ter uma equipe especializada e é nesta direção que as cooperativas têm trabalhado, oferecendo a mesma condição aos produtores.*

Coopercitrus – Qual é a importância da intercooperação entre as cooperativas e órgãos governamentais para o desenvolvimento do agronegócio no país?

Roberto Rodrigues – *O papel do estado liberal é garantir igualdade e oportunidade, e a cooperativa é um aliado do governo liberal. O que diferencia um país desenvolvido de um país não desenvolvido é o grau de organização dos seus cidadãos. Quanto mais organizados são seus cidadãos, mais transparente, democrático e justo é o país. O governo*

Um dos mais reconhecidos líderes cooperativistas, Roberto Rodrigues defende o papel das cooperativas na capacitação dos jovens para o desenvolvimento do agronegócio.

precisa mais da cooperativa do que as cooperativas precisam dele. A cooperativa e o governo têm que ser irmãos e a fraternidade é o ponto no relacionamento. A intercooperação é um dos sete princípios do cooperativismo e é o menos cumprido no mundo. O que acontece muitas vezes em organizações estatais ou privadas é que o bom líder acaba sendo muito elogiado e acredita que é insubstituível — e não pratica a intercooperação como tem que ser. Se considerar mais importante que o outro inibe a intercooperação. Mas é uma questão absolutamente prioritária no mundo atual: a cooperativa não é feita para liderar em tudo, mas tem que se alinhar sob a ótica da doutrina com aqueles que fazem a mesma coisa.

Coopercitrus – Como o senhor vê o envolvimento das futuras gerações aos princípios e práticas do cooperativismo?
Roberto Rodrigues – *Vejo uma juventude não muito preocupada com o futuro. E, neste processo, o que me incomoda é a educação. O que transformou a Coreia, a Indonésia, países muito mais pobres que o Brasil, há 30 anos? A educação maciça. Sem gente capacitada, não fazemos nada. É preciso ter pessoas preparadas, habilitadas e motivadas. Então, tenho impressão de que a educação no Brasil foi ficando para trás, pois não houve investimentos rigorosos. Penso que nós estamos vivendo um tempo em que a informação está disponível para todos a qualquer momento, mas a formação, não. Eu sonho muito com investimentos e educação para formar recursos humanos capazes de enxergar muito além do individualismo. O jovem é, por natureza, idealista e sonha com o conjunto, em ajudar e contribuir. Se o jovem perder essa visão e se transformar também numa fonte de egoísmo, de interesses particulares e privados, o futuro é trágico. Como o cooperativismo é uma doutrina socioeconômica lastreada no amor e na justiça, ela é uma doutrina que será como uma luva à natureza humana. Mais do que nunca é preciso espargir o cooperativismo para todo o mundo. Todo mundo tem que saber o que é o cooperativismo, como funciona, para se sentir atraído pelo processo de ajuda mútua que realmente salva setores e países inteiros. Se isso não acontecer, nós vamos sacrificar o futuro. Não há futuro sem educação, sem estudo e sem formação. Muito mais do que informação, tem que ter formação, competência para discutir qualquer assunto e poder resolver problemas quando eles surgirem.*

Coopercitrus – A Coopercitrus tem investido na formação dos futuros profissionais do agro, através da Fundação Coopercitrus Credicitrus. Qual é a sua visão sobre o papel das cooperativas para mitigar essa lacuna que existe entre as futuras gerações no envolvimento desse princípio?
Roberto Rodrigues – *As cooperativas devem fazer isso. O exemplo da Coopercitrus é formidável e deve ser seguido por todo mundo. O cooperativismo é uma bandeira de bondade. Se não tiver gente jovem pegando na bandeira, uma hora o velho cai e a bandeira cai. Tem que formar gente. Sempre me incomodei muito com a falta da presença das mulheres nas cooperativas. Toda cooperativa tem que ter mulher no Conselho de Administração e no Conselho Fiscal, porque a mulher tem a capacidade de preservar as vitórias obtidas que o homem não tem. Acho fundamental que as mulheres participem. Nem sempre elas conseguem acessar esses cargos porque há uma resistência masculina neste processo. Então, defendo intensamente a presença feminina e juvenil nos conselhos de Administração e Fiscal das cooperativas.*

Coopercitrus – Qual a mensagem o senhor deixa para estes novos cooperados frente a essa realidade tão peculiar do agronegócio e do cooperativismo?
Roberto Rodrigues – *Quando eu era presidente da OCB (Organização das Cooperativas Brasileiras), eu tinha duas grandes ambições: criar bancos cooperativos e mecanismos de formação de recursos humanos para as cooperativas. Em Guariba, a minha cidade, em 1973, faltava pessoas que gerissem o cooperativismo. Naquela época eu era diretor da ACI (Associação Comercial e Industrial) e consegui que a União Europeia financiasse uma viagem com 30 líderes brasileiros para conhecer a Europa. Nós ficamos 40 dias rodando a Europa, passamos pela Itália, França, Espanha, Holanda e Áustria para ver o cooperativismo nesses países. A cooperativa de crédito era desconhecida e, nesta fase, já tinha ajudado a fundar a Credicitrus. Fui na frente e durante uma semana fiz todo o percurso para preparar a turma. Participamos de uma reunião com alguns cooperados e eles nos explicaram como funcionava a cooperativa de crédito rural, taxa de juros, e todos ficaram admirados. Porém, o banco cobrava os mesmos juros que a cooperativa de crédito. Encontrei um grupo de quatro cooperados e perguntei qual era a vantagem de fazer parte de uma cooperativa de crédito, já que o banco cobrava a mesma taxa dos juros que a cooperativa de crédito. Eles responderam que, antes da cooperativa de crédito, os juros que o banco cobrava eram três vezes mais altos. A cooperativa de crédito mostrou que é possível viver com juros muito menores do que eles cobravam. Os bancos que não fizeram isso quebraram, porque ninguém mais pegava dinheiro com eles, já que os juros eram mais caros. A cooperativa balizou o preço do dinheiro. É assim que a gente deve pensar numa cooperativa. A cooperativa não é para ser melhor que ninguém, mas tem que balizar o mercado. Tanto quanto possível, ela tem uma condição melhor. O cooperativismo é uma doutrina, assim como o cristianismo. A cooperativa tem que ser entendida pelo cooperado que não é uma alternativa, ela é a única alternativa. E que ele é dono daquele negócio e o resultado vai voltar para ele no final do ano.*

Silvio de Castro Cunha Júnior
Campo Florido/MG
Produtor

Desde 1973
sempre cultivando inovação e parceria com o produtor para atingir altas produtividades.

Há 50 anos
+JUNTOS COM O *Produtor!*

MINIMIZANDO OS ESTRESSES.

CONHEÇA NOSSA HISTÓRIA
www.stoller.com.br

Stoller

50 anos no Brasil

A Corteva Agriscience Business

/StollerBrasil /StollerBrasi @Stoller_Brasil /CampoOn

SINERGIA PARA CRESCER

NARDINI INAUGURA UNIDADE EM GOIÁS E FORTALECE PARCERIA COM A COOPERCITRUS NA REGIÃO

O presidente do grupo, Ricardo Nardini, enaltece a parceria com a cooperativa.

A Nardini Agroindustrial, empresa do setor sucroenergético com sede em Vista Alegre do Alto (SP) inaugurou uma nova unidade em Aporé (GO). A usina é uma parceira de longa data da Coopercitrus, que possui cooperados que são fornecedores da usina.

A escolha estratégica de construir a nova unidade em Aporé foi motivada pela oportunidade de expansão dos negócios na região. A Coopercitrus também vem ampliando sua atuação em Goiás, buscando oferecer as melhores oportunidades aos produtores locais.

"Somos parceiros da Coopercitrus há anos, uma cooperativa com excelente governança e sempre presente para nos apoiar, assim como nossos fornecedores. Nossa parceria em Vista Alegre do Alto tem sido muito bem-sucedida. E agora, com nossa nova unidade em Aporé, nossos negócios irão crescer ainda mais. A Nardini agradece o apoio contínuo e está confiante no sucesso da unidade ", afirma o presidente da usina, Ricardo Nardini.

A inauguração da unidade em Aporé, realizada em 12 de maio, contou com a presença de autoridades, líderes do setor e parceiros, incluindo diretores e gestores da Coopercitrus. Com uma trajetória de cinco décadas, a Nardini Agroindustrial é responsável pela produção de etanol anidro e hidratado, açúcar cristal e VHP, levedura, bagaço hidrolisado e energia elétrica por meio da Companhia Energética Nardini, além de amendoim e soja. Atualmente, a companhia possui 1.200 hectares de cana-de-açúcar em área própria e 20.000 hectares arrendados, envolvendo aproximadamente 50 arrendatários e parceiros.

A nova unidade terá capacidade para processar 3 milhões de toneladas de cana-de-açúcar por safra, conforme autorização da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). A estimativa para a safra atual é moer 900 mil toneladas de cana-de-açúcar e produzir 80 milhões de litros de etanol hidratado. Além disso, serão gerados 55 mil MW excedentes de energia elétrica a partir do bagaço da cana.

2 Pontos

A **Belgo** está de marca nova, mas a **qualidade dos arames** que você conhece continua a mesma.

A gente está sempre se modernizando para entregar o que você precisa. Por isso, além de mudar o visual, estamos cada vez mais preparados para levar as melhores soluções em arames para o seu agronegócio.

Uma parceria entre ArcelorMittal e Bekaert.

www.belgo.com.br

belgo arames

COOPERCITRUS FOMENTA PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS DURANTE

SEMANA DO MEIO AMBIENTE

Cooperativa envolve produtores rurais e comunidade em ações voltadas para a preservação ambiental e desenvolvimento sustentável.

O presidente da Fundação Coopercitrus, José Vicente da Silva, o prefeito de Bebedouro, Lucas Seren, e o Presidente do Conselho da Coopercitrus, Matheus Marino, na abertura da Semana.

Concurso de desenhos conscientizou novas gerações sobre a importância de práticas sustentáveis.

Em uma iniciativa que reforça seu compromisso com o desenvolvimento sustentável, a Coopercitrus realizou, de 5 a 9 de junho, a Semana do Meio Ambiente. A programação diversificada teve como objetivo atualizar produtores rurais, colaboradores e a comunidade em relação a temas relevantes para o setor agrícola, além de envolver a população em vivências voltadas às práticas ambientais.

A abertura da Semana foi marcada por uma solenidade que reuniu diretores da Cooperativa, autoridades, parceiros, cooperados e representantes de empresas parceiras na Fundação Coopercitrus Credicitrus. Na ocasião, o presidente do Conselho de Administração da Coopercitrus, Matheus Marino, apresentou uma palestra sobre economia verde e as oportunidades que a sustentabilidade oferece ao setor agropecuário.

"As tecnologias agrícolas atuais têm o potencial de gerar benefícios tanto para o meio ambiente quanto para os agricultores. Ao reduzir os custos de produção, o uso de insumos e aumentar a produtividade, podemos utilizar melhor os recursos, como água e solos, e retirar carbono da atmosfera. O desafio é quebrar a ideia de que a sustentabilidade ambiental é um custo e mostrar que, na verdade, é um investimento que gera valor e renda", enfatiza Marino.

Lucas Seren, prefeito da cidade de Bebedouro, celebra o convênio e ressalta a importância do cooperativismo no desenvolvimento da comunidade: "O poder público não consegue fazer nada sozinho. Para avançarmos, seja na saúde, na educação ou em questões ambientais, é necessário estabelecer boas parcerias para recuperar o que foi degradado. Já foi realizado um levantamento que constatou que o município possui aproximadamente 540 nascentes, e as primeiras a serem restauradas serão as que estão localizadas em propriedades mais próximas à zona urbana. Essas ações serão muito positivas, tanto para o meio ambiente quanto para a população", ressalta.

Foco na restauração de nascentes

Ainda durante a abertura, a Fundação Coopercitrus Credicitrus e a Prefeitura de Bebedouro uniram forças para implementar o programa Cooper Nascente, com a assinatura de um convênio para estabelecer essa parceria voltada para a restauração das nascentes do município.

"Esta é a primeira vez que a Fundação Coopercitrus estabelece uma parceria com uma prefeitura para a restauração de nascentes. Temos grandes expectativas, especialmente em relação aos benefícios que isso trará para a população, proporcionando maior disponibilidade de água para toda a comunidade da região. Parte significativa do abastecimento de Bebedouro é proveniente de águas subterrâneas e, se conseguirmos aumentar o fluxo dessas nascentes, teremos mais água disponível para captação superficial e abastecimento da população", destaca Boris Wiazowski, consultor de sustentabilidade da Coopercitrus.

"Além de aumentar a capacidade dos reservatórios de captação de água, essas nascentes desempenham um papel fundamental no equilíbrio hidrológico, fornecendo água doce e contribuindo significativamente para a biodiversidade local. Esse projeto tem um papel crucial na garantia do acesso à água potável para as comunidades", ressalta Victor Ribeiro, subdiretor do Departamento de Meio Ambiente da Prefeitura.

Programação de eventos e palestras

Durante a semana foram ministrados cursos e especializações em parceria com empresas e instituições renomadas. No dia 6 de junho, foram realizados os cursos "Biológicos - Quem não usou, vai usar!", em parceria com a Vittia, e "ESG no Agronegócio & Práticas de ESG em Pequenos Negócios Rurais", em conjunto com o Sebrae.

Já no dia 7 de junho foram oferecidas palestras sobre "Agricultura regenerativa no manejo racional de insumos", em parceria com a Vittia, e "Gestão e devolução de embalagens vazias de defensivos agrícolas", em conjunto com o InpEV (Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias de Agrotóxicos).

No dia 13, os produtores participaram de capacitação sobre "Tecnologias para o saneamento rural" em parceria com a Embrapa.

Plantio de árvores sela compromisso com a comunidade

Além dos cursos e especializações, a Coopercitrus promoveu uma ação especial no dia 8 de junho: o plantio de 36 mudas de árvores nativas na praça do Jardim Talarico, em Bebedouro, SP, em parceria com a Prefeitura. A atividade contou com a participação de colaboradores da cooperativa, moradores e seus familiares, evidenciando a importância da preservação do meio ambiente.

O coordenador do setor de drones da Coopercitrus, Julio Rocha, levou toda a sua família para participar da atividade que contou com a participação de colaboradores da cooperativa e moradores convidados do local.

"É um prazer participar de uma iniciativa como essa, que permite integrar a família ao ambiente profissional, especialmente em uma ocasião tão importante como a questão ambiental. Apesar de atuar na área tecnológica, nenhum avanço tecnológico pode substituir o valor de uma árvore".

Juliana Rocha, filha de Julio, também compartilhou sua experiência: "A ação foi muito interessante, e eu já tenho um contato próximo com o meio ambiente devido ao sítio do meu avô, que tem diversas plantações. É uma delícia passar o tempo lá".

Alcindo Beltrini, morador da cidade, participou ativamente do evento, trazendo sua própria muda de árvore. Ele enfatizou a importância da ação: "É uma iniciativa importante para a preservação do planeta".

Plantio de árvores em Bebedouro, SP, reforça a conscientização da comunidade sobre a importância da preservação do meio ambiente.

NÃO DEIXE O MONSTRO DA INDECISÃO ATRAPALHAR
O MANEJO DA SUA PASTAGEM
ENCONTRO DE
INTENSIFICAÇÃO
DE PASTAGENS
DA SCOT CONSULTORIA
EMBARQUE NESSA AVENTURA
27 A 29 SET EM RIBEIRÃO PRETO - SP
Acesse encontros.scotconsultoria.com.br
ou ligue 17 3343 5111
REALIZAÇÃO:
SCOT CONSULTORIA
PRODUÇÃO:
bela magrela

EMPRETEC RURAL:

UMA IMERSÃO PARA DESCOBRIR NOVAS OPORTUNIDADES DE NEGÓCIOS

A Coopercitrus, em parceria com o Sebrae, oferece aos profissionais do agro um seminário exclusivo com condições especiais.

Desenvolver qualidades típicas do comportamento de um empreendedor e identificar novas oportunidades de negócios é o principal objetivo do Empretec Rural, um seminário intensivo voltado para produtores e empresários rurais com o propósito de aumentar a rentabilidade do empreendimento, estimular novos negócios e gerar novas oportunidades de empregos.

Criada pela ONU (Organização das Nações Unidas) a metodologia foi desenvolvida em mais de 40 países e, no Brasil, é ministrada pelo Sebrae (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas). A Coopercitrus, em parceria com a entidade, oferece aos profissionais do agro o Empretec Rural, que acontece de 2 a 7 de outubro, na Fundação Coopercitrus Credicitrus.

Ao longo do seminário os participantes ampliam a capacidade de identificar oportunidades de negócios, estabelecer metas desafiadoras, melhorar sua eficiência, aumentar os lucros em situações complexas, satisfazer os clientes, testar modelos de negócios e condições de viabilidade mercadológica, operacional e financeira.

"A capacitação é voltada para que os profissionais que trabalham no agro possam gerir melhor suas empresas ou descobrir novas oportunidades de atuação empreendedora. A finalidade do seminário é identificar, desenvolver e estimular as condutas empreendedoras através dos comportamentos, ajudando a promover o sucesso e prevenindo a mortalidade dos empreendimentos", explica o consultor de sustentabilidade da Coopercitrus, Boris Wiazowski.

"Um divisor de águas. É assim que os participantes definem o seminário após sua participação. Seu formato tem carga horária de 60 horas distribuídas em seis dias. Ao final, o participante terá descoberto qual é o seu perfil empreendedor e as suas habilidades, além de aprender a utilizá-las para alcançar os resultados que precisa e alavancar os negócios", ressalta Joyce Henrique, analista do Sebrae de Barretos.

Os candidatos participam de jogos, debates, práticas e exercícios que desenvolvem a visão empreendedora como um todo, além de aguçar as noções de gestão gerencial e de processos. "É um curso de imersão, ou seja, durante os seis dias a dedicação é total por parte do aluno. A questão é que existe um grande cuidado do Sebrae em avaliar se o empreendedor está em seu melhor momento empresarial para desfrutar de toda a metodologia oferecida. Por isso, uma psicóloga entrevista o candidato. Outra recomendação é que não pode haver, no mesmo seminário, pessoas da mesma empresa, sócios subordinados e superiores, pai e filho, marido e mulher, pois um pode influenciar o comportamento do outro", explica Henrique.

Dados do Sebrae indicam que 67% dos empresários que participaram do Empretec aumentaram o faturamento de suas empresas e 75% ampliaram a renda mensal. A taxa de mortalidade entre empresas que passaram pelo treinamento é de 7%, enquanto a média dos demais empreendimentos no Brasil é de 46%.

Uma experiência desafiadora

7 a 11 de agosto
Entrevista com a psicóloga

2 a 7 de outubro
Seminário com 60 horas de capacitação

Investimento: R$ 900, com almoço incluso.

Opcional: hospedagem no alojamento da Fundação Coopercitrus Credicitrus por R$ 450, com café da manhã e jantar inclusos.

Participantes: Mínimo de 20 e máximo de 30 participantes.

Certificado: Será emitido certificado de aproveitamento do curso.

Para saber mais, entre em contato com a unidade da Coopercitrus mais próxima ou acesse o site http://fndcoopercitruscredicitrus.org.br/cursos_qp/empretec-rural/.

Conheça as 10 características que são desenvolvidas durante a imersão.

1. **Busca de oportunidades e iniciativa:** é a capacidade de antecipação dos fatos, de reconhecer e aproveitar oportunidades de negócio, criando novos produtos e serviços, mesmo em situações incomuns. São trabalhadas habilidades como proatividade e inovação.

2. **Persistência:** a habilidade de não desistir quando os primeiros obstáculos surgirem (e são muitos, quando se trata de empreendedorismo). O participante aprende a enfrentar as dificuldades e a descobrir novas saídas para elas.

3. **Comprometimento:** estar envolvido com o negócio, cuidando de funcionários e clientes, assim como da missão do negócio. A pressão de manter tudo funcionando é uma habilidade trabalhada neste item, com equilíbrio e definição de prioridades.

4. **Capacidade de correr riscos calculados:** todo empreendimento envolve riscos. Aprender a lidar com os desafios diários e ter uma tomada de decisão que não ponha o negócio em risco é uma necessidade que, aliada à habilidade de eleger prioridades, aumenta as chances de sucesso e manutenção da empresa.

5. **Exigência de qualidade e eficiência:** fazer de maneira bem-feita e rápida. Melhoria dos produtos e serviços oferecidos, conhecer as necessidades e expectativas do cliente e, com isso, conseguir atingir a excelência no atendimento.

6. **Busca de informações:** manter-se curioso, procurar sempre por conhecimento que mantenha seu negócio atualizado e alinhado com sua missão, visão e com os desejos do cliente. Aprender mais sobre todos os processos que envolvem a manutenção de um negócio e sempre perguntar-se o que pode ser melhorado.

7. **Estabelecimento de metas:** Traçar objetivos, saber como, onde e de que maneira chegar, em todos os prazos (curto, médio e longo) é fundamental para ter sucesso com o seu negócio. Estabelecer metas, sentir-se desafiado por elas e buscar cumpri-las, e ainda ter a flexibilidade de reformular estas metas são habilidades trabalhadas durante o Empretec.

8. **Planejamento e monitoramento sistemáticos:** aprender sobre organização e planejamento em seus vários níveis, de maneira prática e de fácil execução, com acompanhamento constante. Acompanhar a evolução seu negócio e adaptar seu planejamento de acordo com as metas estabelecidas.

9. **Persuasão e rede de contatos:** aprender a incrementar sua rede de contatos, como ser interessante e atrair pessoas que possam ajudá-lo com o desenvolvimento de sua empresa.

10. **Independência e autoconfiança:** ter confiança em suas habilidades, desenvolver a autonomia e ter a capacidade de aplicar o conhecimento adquirido com propriedade e sabedoria.

MicroEssentials®

CESB 2023 CAMPEÃO DE PRODUTIVIDADE CATEGORIA IRRIGADA

MICROESSENTIALS® DECOLOU NO CESB 2023.

CAMPEÃO NACIONAL IRRIGADO.

RESULTADOS COMPROVADOS:

111,75 sc/ha*

innova.catb

O CESB 2023 comprova: se tem MicroEssentials® na nutrição, a soja produz igual a um foguete. Só MicroEssentials®, da Mosaic Fertilizantes, combina nitrogênio amoniacal, fósforo de alta solubilidade e duas formas de enxofre em um único grânulo. É a potência de que a sua lavoura precisa para decolar na rentabilidade.

Para que arriscar?

COMPRE, APLIQUE E COMPROVE.

Saiba mais em **nutricaodesafras.com.br**.

*Resultado obtido no CESB 2023 com a utilização de MicroEssentials® em área irrigada de soja no estado de São Paulo.

Mosaic® Fertilizantes

DA TERRA À MESA

Cooperado melhora a qualidade da produção de batatas com tecnologia e manejo sustentável.

Logo na entrada de Ipuiúna, MG, uma placa já saúda os visitantes: “Bem-vindos à terra das batatas”. A região foi pioneira no cultivo de batatas no Brasil e essa tradição foi transmitida de geração em geração. Hoje, os produtores enfrentam o desafio de lidar com os solos desgastados, o que exige um projeto técnico de manejo para que possam manter boas produtividades.

O município, localizado na região de Pouso Alegre, possui relevo montanhoso com terrenos recortados, o que traz desafios para a mecanização e sistemas de irrigação por pivô. A cultura da batata apresenta desafios significativos para os produtores. Com um ciclo de produção de 90 a 110 dias, o cultivo exige atenção constante e é altamente suscetível a doenças.

Enquanto outras culturas geralmente requerem três ou quatro aplicações de fungicidas e inseticidas, a batata exige mais de dez, resultando em um cronograma rigoroso de manejo. Débora Lopes, especialista em bataticultura da Coopercitrus, destaca a importância de seguir um cronograma eficiente, visitando a lavoura a cada dois dias. Esse manejo intensivo resulta em um alto custo de produção, que ultrapassa R$50 mil por hectare.

Há mais de 50 anos, o cultivo da batata inglesa é a principal cultura da família Frugoli Franco. O cooperado Matheus faz parte da terceira geração de bataticultores ao lado do irmão Rômulo e do pai, João Batista, que ainda está na ativa. Além das batatas, a família também cultiva milho, feijão e mandioquinha.

Toda a produção de 80 hectares da família Frugoli é destinada ao mercado de mesa. “Produzimos batata o ano todo. A melhor média de produção é com o plantio entre os meses de agosto e setembro, com a colheita entre dezembro e janeiro. Ao longo das safras, seguimos todas as orientações da cooperativa para investir no solo e em tecnologias que melhorem nossa produtividade”, ressalta o produtor.

Matheus enfatiza que a chegada da Coopercitrus à região trouxe uma nova perspectiva aos produtores, agregando facilidades e tecnologias. Além de uma completa linha de insumos e tecnologias, a cooperativa oferece suporte especializado, informações e técnicas de manejo que vem contribuindo para melhorar a eficiência, reduzir custos e restaurar a produtividade.

“Meu avô já produzia batatas, meu pai seguiu com a produção e hoje eu e meu irmão estamos na atividade. Hoje, a cooperativa nos ajuda em todas as etapas da produção, fornece praticamente todos os insumos e, principalmente, traz informações e tecnologias para melhorar nossa produção”, relata o agricultor, que complementa: “Com a Coopercitrus, nós, pequenos produtores, temos acesso a tudo o que um grande produtor tem”.

Práticas regenerativas

A Coopercitrus oferece soluções sustentáveis para atender às necessidades dos produtores e promover a conservação dos recursos naturais. Dentre as tecnologias adotadas pelos cooperados estão o uso de bioinsumos, manejo integrado de pragas e doenças e a análise de solo com georreferenciamento para recomendação precisa dos fertilizantes. Além disso, a cooperativa também orienta sobre a rotação de culturas e o uso de cobertura vegetal para melhorar a estrutura do solo e sua capacidade de retenção de água.

"Desde que começamos essa parceria, foram diversas tecnologias para melhorar a produção, como o uso de um mix de coberturas, o uso de óxido no lugar do calcário e a nutrição como estratégia para melhorar a defesa da planta e a produção", afirma o produtor.

"Com 50 dias após a aplicação, o óxido já começa a liberar cálcio e magnésio. Para cultivos que exigem uma rotação rápida, é a melhor opção. Hoje, os batateiros retiram o milho ou a soja e têm em média 30 dias para mexer com o solo e plantar. Desse modo, o calcário fica inviável e o óxido veio como uma alternativa para a janela apertada, agregando brilho na pele das batatas e melhorando a aceitação do mercado", orienta Lopes.

O uso do mix de cobertura ajuda na descompactação, no fornecimento de nutrientes, na oxigenação, além de manter uma microbiota ativa no solo. "Como aqui na região os produtores fazem monocultivos há muitos anos, isso extrai muitos nutrientes do solo. A batata é uma cultura que desagrega o solo, pois toda vez você tem que passar grade, subsolador, rotativa. É difícil manter uma boa quantidade de microrganismos no solo. O mix de coberturas é o que tem agregado matéria orgânica, oxigenação e microrganismos", explica a especialista.

Entre os benefícios do mix de coberturas, os resíduos das raízes e da palhada das plantas contribuem para melhorar a umidade e o microclima do solo. É uma maneira carinhosa de conservação do solo.

O cooperado aprovou a inovação: "Antes da Coopercitrus chegar, trabalhávamos com plantas de cobertura, como milheto ou aveia, mas cultivadas separadamente. Não tínhamos essa mistura de culturas todas juntas; isso era inédito aqui na região. Mesmo assim, confiamos e fizemos o plantio, pois acreditamos que o resultado seria positivo", revela.

Manejo Integrado

O consultor técnico comercial da Coopercitrus, Matheus

Borghesi, acrescenta um item na lista das inovações implantadas: o uso da nutrição para o controle de doenças.

"Quando disponibilizamos mais nutrientes para a planta, ela cria mais resistência para alguns tipos de doenças. Por outro lado, o excesso de nitrogênio pode gerar uma doença fúngica. Então, começamos a perceber a importância da dosagem correta de macro e micronutrientes para melhorar sua defesa".

Segundo a especialista em batata, a premissa de usar a nutrição como defensivo químico tem sido uma das iniciativas dos Frugoli, com o objetivo de auxiliar nos controles de doenças. "Hoje fazemos a associação da nutrição com o defensivo e, com isso, conseguimos reduzir drasticamente o uso de defensivos químicos. A planta precisa de mais de 46 nutrientes, e os produtores fazem basicamente NPK, o que gera um déficit de nutrição", aponta.

Outra aposta da especialista é o uso de biológicos associados aos químicos, para combater as pragas agrícolas.

Coopercitrus intensifica suporte aos produtores de HF

A Coopercitrus vem expandindo cada vez mais o suporte aos produtores de hortifruti, oferecendo um portfólio completo de insumos, máquinas, tecnologias e suporte técnico especializado.

Com uma ampla variedade de insumos como fertilizantes e defensivos agrícolas, a Coopercitrus disponibiliza soluções completas para otimizar os cultivos dos produtores de hortifruti e contribuir diretamente para a rentabilidade dos cooperados. Além disso, a cooperativa oferece tecnologias inovadoras, como sistemas de irrigação eficientes e agricultura de precisão, que auxiliam na gestão das lavouras.

O suporte técnico é essencial para os produtores de hortifruti e a Coopercitrus conta com uma equipe de especialistas altamente capacitados que fornecem orientações personalizadas, informações atualizadas, boas práticas e soluções que resultam em uma produção mais eficiente e rentável.

O time da Coopercitrus mantém um relacionamento próximo do cooperado, fornecendo consultoria técnica do plantio até a colheita.

Suporte que faz a diferença

O cooperado destaca a importância do suporte fornecido pela Coopercitrus, especialmente durante a última safra, que foi severamente prejudicada pelo excesso de chuvas.

“Se não fosse a prestatividade da equipe da Coopercitrus, nós não teríamos produção”, afirma. Ele elogia a equipe e enfatiza que o suporte antes disponível apenas para grandes produtores agora também está acessível aos pequenos, como eles.

“Ela facilita nossa vida aqui, traz tecnologias novas, todos os produtos, tecnologias, informações, preços, visão diferente”, conclui o cooperado, satisfeito.

Os resultados positivos da parceria entre a Coopercitrus e os produtores são visíveis. Frugoli afirma que, desde que se associou à cooperativa e adotou as práticas recomendadas, sua produtividade melhorou significativamente.

O exemplo de sucesso de Frugoli é apenas um entre muitos outros cooperados que têm se beneficiado das soluções oferecidas pela Coopercitrus. O trabalho conjunto entre a cooperativa e os produtores tem proporcionado não apenas melhores resultados econômicos, mas também a preservação do solo e a sustentabilidade do agronegócio na região de Ipuiúna.

A bataticultura continua a ser uma atividade essencial para a economia local e o investimento em tecnologia e práticas sustentáveis é fundamental para garantir a continuidade desse negócio tão importante para a região.

VEJA AQUI!

Assista ao vídeo e saiba mais sobre o cultivo de batatas da família Frugoli.

CLIQUE AQUI

Conheça as batatas cultivadas na região

As variedades de batata cultivadas na região de Ipuiuna são a Ágata, Orquestra e Cupido, amplamente cultivadas no Brasil com foco no mercado de mesa. A qualidade, sabor e textura podem variar de acordo com o solo, o clima e as práticas de cultivo de cada região.

A **batata Ágata** tem casca lisa e cor amarela clara. A polpa é branca e possui uma textura macia e cremosa quando cozida. É uma batata versátil e adequada para diversas preparações, como assadas, cozidas e purês.

A **batata Orquestra** possui pele lisa e cor amarela clara, semelhante à Ágata. A polpa é amarela e tem uma textura mais firme. Essa variedade é apreciada por sua boa capacidade de armazenamento.

A **batata Cupido** apresenta casca amarela clara. A textura da polpa é firme e cremosa, sendo ideal para preparações como saladas, purês, assados e cozidos.

PROTEÇÃO AMBIENTAL, JUSTIÇA SOCIAL E EFICIÊNCIA PRODUTIVA

Viviani Silva Lirio

As questões que permeiam a temática da sustentabilidade sempre estiveram presentes, quer compreendidas em sua integralidade ou não (na verdade, o fato de não haver percepção de determinada ocorrência não a extingue, na verdade, em muitos casos pode fomentar sua própria existência). Todavia, em anos mais recentes, particularmente a partir da década de 1990, diferentes frentes de reflexão, debate e construção de sistemas protetivos têm ganhado espaço na pauta dos debates sociais.

Um marco importante nesse processo foi o lançamento, em 1987, do relatório *Nosso Futuro Comum*, na Comissão Mundial sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento da Organização das Nações Unidas (ONU), introduzindo o conceito de desenvolvimento sustentável na sociedade. Menos de uma década depois, em 1994, John Elkington[1] criou um modelo denominado *Triple Bottom Line* (TBL, ou Tripé da Sustentabilidade), um método que incorporava a visão ecológica nas empresas com base em três princípios: Pessoas, Planeta e Lucro[2]. (Figura 01).

Fonte: Giovanelli, 2015[3].
Figura 1 – Modelo do Tripé da Sustentabilidade.

A partir de então, mais que uma percepção do entorno ambiental, a sustentabilidade passou, então, a conformar uma visão ampla de justiça social, proteção com convivência ambiental e viabilidade econômica. A cada dia, mais e mais organizações dão-se conta da importância (objetiva e subjetiva) da percepção dos aspectos relacionados à sustentabilidade, inclusive por permitirem maior inserção e resiliência. Na prática,

> *Vivemos em uma época de mudanças sem precedentes. Nos negócios enfrentamos os desafios e oportunidades que são mais críticos e complexos do que nunca, onde as consequências do fracasso são inimagináveis, e o impacto de nossas decisões são sentidos instantaneamente em todo o planeta. A mudança está em nosso entorno e vem para reforçar que só podemos sustentar o nosso modo de vida com novas ideias, novos comportamentos e novos equilíbrios. (Giovanelli, 2015).*

Nesse contexto, cada unidade produtiva, cada consumidor e cada tomador de decisão – independentemente de seu porte ou área de atuação – contabiliza avanços ou permanências (quando não retrocessos). Por isso mesmo, a responsabilidade social está intrinsecamente associada ao tripé da sustentabilidade, já que as suas ideias visam "não somente os resultados de uma organização, mas também o impacto que ela causa no meio ambiente e na comunidade na qual está inserida". (Reis, 2021[4]).

Muitas empresas vêm referenciando o TBL por meio de ações associadas a um conjunto de políticas utilizados para orientar empresas, investimentos e escolhas de consumo focadas em sustentabilidade, popularmente conhecido como ESG (*Environmental, Social and Corporate Governance*, ou ambiente, social e governança corporativa). Atualmente, os pilares, incluindo sua efetivação por meio do ESG possui grande importância no mercado, já que a tendência percebida é de crescimento das exigências empresariais sobre os temas da responsabilidade ambiental, social e econômica (mais que financeira, inclusive).

Dito isso, fica a reflexão da contribuição – individual e coletiva – que produzimos. Estamos atentos a esta realidade? Tratamos esse tema com a importância inclusiva que merece, ou ainda nos ambientamos no seu entorno como sendo uma 'atribuição a mais' ou um 'compromisso formal'. Além disso, precisamos também entender que uma empresa que possui uma postura consciente em relação ao planeta, de forma ampla, possuir maiores chances de obter bons resultados financeiros e garantir sua sobrevida de maneira contributiva, atuante e positiva.

[1] Cofundador da Organização Não Governamental (ONG) Sustain Ability e explorado no artigo "The Triple Bottom Line: What is It and How Does It Work?", além do livro People, Planet, Profit (de Peter Fisk).
[2] Esse modelo também ficou conhecido como os 3Ps da Sustentabilidade.
[3] https://logisticareversa.org/triple-bottom-line-ou-tripe-da-sustentabilidade/
[4] https://www.suno.com.br/artigos/tripe-da-sustentabilidade/

jacto
75 ANOS
DA TRADIÇÃO À INOVAÇÃO.
DE PAI PARA FILHO.
Há **75 anos**, a **Jacto** mantém sua tradição em entregar as melhores soluções no campo para **você**, produtor.
Conheça todas as nossas soluções para a sua lavoura.
2dcb.com.br

INTEGRANDO DIFERENTES SOLUÇÕES AOS PRODUTORES DE GRÃOS

Cooperativa ampara os produtores do começo ao fim do ciclo, oferecendo produtos, serviços e tecnologias.

Com boa produtividade, a safra de grãos 2022/23 é estimada em 313,9 milhões de toneladas, segundo dados da Conab (Companhia Nacional de Abastecimento). Se confirmado, o volume representa crescimento de 15,2% em relação a 2021/22 — cerca de 41,4 milhões de toneladas a mais, estabelecendo um novo recorde na série histórica.

Para a soja, a estimativa é de uma produção recorde em 154,8 milhões de toneladas, volume 23,3% superior à safra passada (125,55 milhões de toneladas), resultado do aumento da produtividade e maior área plantada. Importante cultura na 2ª safra, o milho tem uma produção total estimada em 125,5 milhões de toneladas, alta de 12,4 milhões de toneladas acima da safra 2021/22.

Integrar diferentes soluções, produtos e serviços está entre as metas da Coopercitrus para contribuir com o crescimento dos cooperados. Na cultura de grãos, o produtor rural recebe um completo suporte da Coopercitrus, desde o plantio até a comercialização, com acesso a tecnologias, informações e oportunidades de negócios para se tornar mais competitivo.

Em campo, a equipe da cooperativa oferece assistência já no planejamento de plantio, com orientações sobre os melhores híbridos e tipos de semente até tipos de manejo, serviços de agricultura de precisão e suporte técnico especializado. Após a colheita, a Coopercitrus disponibiliza sua estrutura de armazéns para o recebimento, armazenamento e comercialização de grãos.

Assistência para melhor negociação

O gerente de Operação de Comércio Agrícola da Coopercitrus, Hermeto Neto, ressalta que a cooperativa ampara os produtores do começo ao fim do ciclo, ajudando-os a tomar decisões e a conquistar o melhor preço da safra colhida. "Com grande oferta na safra, o mercado reforça que não se pode especular, e sim ter uma gestão apurada nos fechamentos dos contratos para que o produtor obtenha lucro. A análise de mercado é essencial e o nosso time está empenhado em gerar informações relevantes para apoiar o produtor na escolha das melhores condições de negócio", explica Neto.

A cooperativa trabalha com quatro modalidades de venda: spot, balcão, contrato futuro e *barter*. No contrato futuro, o produtor tem a opção de negociar sua produção do ano que vem já com data agendada de entrega e pagamento, enquanto no contrato spot/balcão é possível negociar a soja recém-colhida e depositada nos armazéns da cooperativa ou armazéns gerais.

Em todas as opções o produtor rural pode trocar sua produção de grãos por insumos, máquinas e serviços de tecnologia agrícola com a cooperativa, que são as chamadas operações de *barter*. Hoje a cooperativa conta com uma equipe especializada que presta orientações e auxilia nas negociações junto aos cooperados.

Nesta temporada, a maioria das *tradings* não recebem o grão a fixar e a Coopercitrus manteve essa opção, comprometida em atender bem seus cooperados: "Nós recebemos a soja do produtor e deixamos a precificação em aberto até o dia 15 de outubro para que ele possa administrar sua venda e tomar a decisão no momento que achar melhor".

Suporte que faz a diferença

Com a oferta de silos para o armazenamento de grãos de soja e milho, a Coopercitrus se torna uma extensão dos produtores rurais, dando-lhes a oportunidade de preservar a qualidade do produto e comercializá-lo fora de sua sazonalidade, aproveitando as melhores condições de preço e ampliando seus rendimentos.

Além disso, os silos apoiam a segurança alimentar por meio da formação de estoques reguladores. Esses aspectos são um importante diferencial a serviço especialmente dos pequenos produtores que não têm condições de investir em estrutura própria devido ao alto custo. A cooperativa possui dez silos próprios de armazenamento de soja e milho, com capacidade para aproximadamente 260 mil toneladas.

Eles estão estrategicamente localizados nas cidades de Bebedouro (SP), Colina (SP), Barretos (SP), Santa Cruz das Palmeiras (SP), Votuporanga (SP), Araçatuba (SP), Andradina (SP), São Roque de Minas (MG), Araxá (MG) e Cássia (MG). Nas demais regiões, a cooperativa conta com parcerias para oferecer a estocagem. Todos os silos, tanto os próprios quanto os dos parceiros, são segurados e contam com alvará de funcionamento, garantindo tranquilidade aos produtores.

Classificação de grãos

A armazenagem de grãos é de extrema importância para manter a qualidade do produto ao longo do período de estocagem da produção. Instituída em 2000, a classificação de grãos tem como principal objetivo determinar as qualidades intrínsecas e extrínsecas de um produto com base em padrões oficiais físicos ou descritivos.

Atualmente, a classificação de grãos atende aos padrões estabelecidos pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento: "O produtor encaminha a sua produção para a cooperativa e a classificação na entrada é igual para todos os tipos de negociações, seja futuro, a fixar ou *barter*. Essa classificação precisa seguir critérios. Para isso, coletamos na carga amostras em alguns pontos da produção para a avaliação. A quantidade de amostras vai de acordo com o tamanho da carga", explica Vitório Cusinato, coordenador de operações de silos. A análise de qualidade considera critérios como umidade, percentuais de impurezas, matérias estranhas e grãos com defeitos. "É importante que o produtor entenda que essa classificação é exigida pelo mercado e a cooperativa segue esses critérios. Por exemplo, a produção não pode ser armazenada acima de 14% de umidade e, nesse caso, o grão passa por um processo de secagem. Portanto, acima de 14% é feito um desconto do grão que tem mais água do que o necessário. No caso da soja é comum ter grãos partidos, mas há um limite para isso", esclarece Cusinato.

A classificação de grãos deve atender aos padrões estabelecidos

Soja
- Umidade até 14%
- Impureza até 1%
- Grãos avariados até 8%
- Grãos partidos com tolerância de até 30%

Milho
- Umidade até 14%
- Impureza até 1%
- Grãos avariados (partidos) até 6%

Ao lado do produtor em todas as etapas

Para atender plenamente os produtores de grãos, a Coopercitrus oferece a mais completa estrutura, desde o planejamento de plantio até a comercialização da produção. Além de toda a linha de sementes, defensivos e fertilizantes, a cooperativa fornece máquinas, implementos e serviços de tecnologia para melhorar a produtividade. Conta também com um time de especialistas para orientar os cooperados na escolha das tecnologias mais viáveis para a sua realidade.

O PARCEIRO FORTE
NA PROTEÇÃO DE SEUS EQUIPAMENTOS!

A **COOPERCITRUS CORRETORA DE SEGUROS**
OFERECE A **SEGURANÇA** QUE VOCÊ COOPERADO **PRECISA**,
EM **EQUIPAMENTOS NOVOS E USADOS**.

- INCÊNDIO E EXPLOSÕES;
- DANOS ELÉTRICOS;
- COLISÕES;
- ROUBO E FURTO;
- TRANSPORTE DO EQUIPAMENTO;

CONTE COM A GENTE!
PROCURE SUA UNIDADE DE ATENDIMENTO PARA MAIORES INFORMAÇÕES.

SEGUROS@COOPERCITRUS.COM.BR

COOPERCITRUS
CORRETORA DE SEGUROS

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE ARAXÁ APRESENTA NOVIDADES NO MANEJO DE CAFÉ

Mais de 100 cooperados conferiram as tecnologias aplicadas nos campos experimentais, em parceria com as principais fornecedoras de agroquímicos do mercado.

Conferir a eficácia de uma tecnologia antes de investir nela: esta é a segurança que a Estação Experimental da Coopercitrus em Araxá (MG) proporciona aos cafeicultores cooperados. Durante os meses de maio e junho, o local recebeu uma série de dias de campo com o objetivo de atualizar os produtores rurais em relação às principais novidades de manejo. No dia 18 de maio, o evento contou com a Syngenta e AG Croppers; no dia 25 de maio, com a ICL e UPL e no dia 1º de junho, com a Corteva, Yara e FMC.

Foram discutidos temas como o controle do Bicho Mineiro e da Broca do Café utilizando novos inseticidas, bem como a utilização de um mix de plantas de cobertura para as entrelinhas do café. Essa prática visa descompactar o solo, aumentar a matéria orgânica e diminuir a incidência de nematoides nas lavouras. Além disso, explorou-se a possibilidade de cultivo da soja nas entrelinhas do café, oferecendo uma nova possibilidade de renda para o cafeicultor.

Outra novidade apresentada foi o uso de fertilizantes de liberação lenta ou gradual que fornecem nutrientes em apenas duas aplicações anuais, reduzindo a necessidade de intervenções frequentes na lavoura, gerando economia na redução de hora/máquina e mão de obra.

Os encontros também abordaram o controle de pragas e doenças, estratégias para economia de nitrogênio por meio da complexação da ureia e a importância da nutrição do solo e foliar. Essas abordagens oferecem aos produtores um pacote completo de tecnologias modernas para aprimorar a produção de café.

O cooperado Ronaldo Borges aprovou a experiência. Produtor de café na região de Araxá desde a década de 1980, ele elogiou a participação de cooperados e técnicos especialistas na cultura de café da Coopercitrus.

“Pude visualizar como ficarão os estados vegetativo e nutricional das plantas após a colheita atual, que irão alcançar excelentes níveis de produtividade. Os resultados obtidos são daqui da região de Araxá, com características de solos, climas e variedades utilizadas pelos cooperados”.

A Estação Experimental de Café de Araxá fica aberta das 7h30 às 17h30. As visitas podem ser agendadas. Interessados podem entrar em contato com um consultor ou procurar a unidade da cooperativa mais próxima.

CITRICULTURA BRASILEIRA GANHA TRÊS VARIEDADES COM DESEMPENHO SUPERIOR

Fruto da parceria entre Fundação Coopercitrus Credicitrus, Embrapa e IAC resulta em novas cultivares.

A citricultura brasileira ganha três novas variedades importantes, sendo duas de laranja e uma de limão Tahiti, que representam novas oportunidades para a citricultura brasileira, pois entregam mais qualidade e ganho de produtividade.

As variedades de Laranja-Doce BRS IAC EECB Alvorada, Laranja-de-Umbigo Navelina XR e Limão (lima-ácida) Tahiti BRS EECB IAC Ponta Firme foram apresentadas no dia 30 de maio, durante a 48ª Expocitros e a 44ª Semana da Citricultura, em Cordeirópolis (SP). As cultivares são resultado da parceria entre a Fundação Coopercitrus Credicitrus, a Embrapa Mandioca e Fruticultura e o Centro de Citricultura Sylvio Moreira/ Instituto Agronômico (CCSM/IAC).

O pesquisador da Embrapa Eduardo Stuchi conta o processo de aprimoramento dos resultados: "A pesquisa começou em 1988, com o desenvolvimento da variedade de Limão Ponta Firme, que foi introduzida na Embrapa Mandioca e Fruticultura pelo professor Luiz Carlos Donadio, da mesma forma que a Navelina XR, importada da França. Já a Alvorada é uma seleção totalmente desenvolvida na Estação Experimental de Citricultura de Bebedouro a partir de variedades de laranja provenientes do CCSM/IAC. Depois de anos dedicados aos melhoramentos, apresentamos variedades de muita qualidade e produtividade, ressaltando a resistência ao amarelinho (clorose variegada dos citros) da Navelina XR, a primeira variedade do mundo resistente a essa doença".

Prestigiaram o lançamento das novas variedades o Dr Eduardo Stuchi, Pesquisador Embrapa Mandioca e Fruticultura; Matheus Marino, presidente do Conselho de Administração da Coopercitrus; Dr Francisco Laranjeira, Chefe Geral Embrapa Mandioca e Fruticultura, Luiz Gustavo Parolin, responsável técnico da FCC e Agostinho Boggio, Diretor Técnico da FCC.

O responsável técnico da Fundação Coopercitrus Credicitrus, Marcelo Bassi, reforça o papel da instituição no apoio à pesquisa e desenvolvimento da citricultura: "Essa é uma das culturas mais importantes do país e passa por inúmeros desafios. A parceria com a Embrapa e o CCSM/IAC é fundamental para o desenvolvimento do setor e dos cooperados. Esta conquista é motivo de muito orgulho", enfatiza.

Os novos citros

Uma laranja multiuso

A BRS IAC FCC Alvorada é a cultivar de laranjeira-doce precoce, com frutos sem sementes e de alta qualidade para processamento de suco e mercado *in natura*. Apresenta precocidade na entrada de produção e boa produtividade. A maturação é mais precoce que a da Hamlin, cultivar de referência nesses usos. Apresenta nota mais alta na prova de degustação de suco pasteurizado e notas de avaliação de cor e de sabor do suco superiores.

A variedade foi avaliada inicialmente nas condições de clima de Bebedouro, na região norte do estado de São Paulo, que apresenta clima subtropical, com inverno moderado e seco, sendo necessário o uso de irrigação. No entanto, foi observado seu melhor desempenho nas condições do sudoeste e extremo sul de São Paulo, devido à excelente qualidade de frutos e à baixa incidência de seca fisiológica de ramos sob clima mais ameno.

Variedade resistente ao amarelinho

Já a Navelina XR é uma cultivar de laranjeira-de-umbigo precoce com alta qualidade de frutos e resistente à CVC para consumo *in natura*. É a única variedade de laranjeira-doce resistente à bactéria *Xylella fastidiosa*, dispensando o controle da doença conhecida como clorose variegada dos citros (CVC ou amarelinho) e das cigarrinhas vetoras. É uma excelente alternativa para cultivo na presença dessa doença, já que dispensa podas ou controle dos vetores, o que deve ser mantido para outras laranjeiras como a Pera. Sem sementes, tem maturação precoce a meia-estação. Os frutos se conservam nas plantas após atingirem a maturidade comercial.

Limão com desempenho superior

A BRS EECB IAC Ponta Firme é uma cultivar de limeira-ácida Tahiti com elevada produtividade de frutos de alta qualidade e maior produção na entressafra. Apresenta precocidade de entrada de produção (a partir do segundo ano) com alta eficiência de produção de frutos por copa. É indicada como fruta fresca para os mercados doméstico e de exportação, para processamento de suco e extração de óleo essencial. Inicialmente, a variedade é indicada para as regiões centro, norte e noroeste do estado de São Paulo, preferencialmente em áreas irrigadas. Além do citrumelo Swingle, os outros porta-enxertos indicados são os trifoliatas Flying Dragon comum, a tangerineira Sunki BRS Tropical, os limoeiros Cravo e Volkameriano e os citrandarins Indio e San Diego.

SÉRIE T CVT
TECNOLOGIA PARA ELEVAR A PERFORMANCE
30% MAIS
HECTARES/DIA
TRANSMISSÃO CVT.
25% MAIS
ECONOMIA DE COMBUSTÍVEL
MOTOR AGCO POWER.
MAIS
DURABILIDADE
MOTOR ELETRÔNICO À PROVA DE FALHAS.
VALTRA
SUA MÁQUINA DE TRABALHO

TUDO SOBRE TOMATE

SISTEMAS DE PRODUÇÃO NO BRASIL

Com uma produção que ultrapassa 4 milhões de toneladas por ano, o Brasil está entre os 10 maiores produtores de tomate do mundo. São mais de 54 mil hectares dedicados à cultura nos estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro e Goiás.

Com tanta importância para o agro nacional, a produção do fruto é fortemente incentivada dentro da Coopercitrus. Por isso, iniciamos nesta edição a série de reportagens 'Tudo sobre tomate' que, sob a orientação do especialista da Coopercitrus, Vinícius Oliveira, vai apresentar todos os detalhes desta cultura, apresentando conceitos de cultivo, inovações e tendências.

Origem e cultivo

O tomateiro tem sua origem nas regiões andinas do Peru, Bolívia e Equador e seu fruto era conhecido como *tomati* ou *jitomate* em sua língua de origem. A produção de tomates pode ser do tipo rasteiro ou tutorado, plantado em campo aberto ou ambiente protegido (estufas), dependendo da variedade utilizada.

O sistema de produção rasteiro adota cultivares rasteiras plantadas em campo aberto, conhecidas como variedades de crescimento determinado. Portanto, esse tipo de fruto direciona-se principalmente para a indústria, enquanto uma menor quantidade é comercializada em mercados e feiras.

O sistema de produção tutorado adota cultivares de crescimento indeterminado, plantados em campo aberto ou ambiente protegido. Os frutos exigem operações manuais na condução da lavoura e colheita e são exclusivamente direcionados ao consumo *in natura* – tomates de mesa.

Tipo de plantio e escolha da cultivar

A utilização de híbridos já está consolidada e atende a todos os mercados para a produção de tomate, principalmente dos dois grandes grupos: tomates para a indústria e tomates de mesa. Na escolha de uma cultivar, deve-se levar em consideração:

• **O ciclo:** pode variar de 95 a 125 dias. Entretanto, o período de cultivo é muito influenciado pelo clima, condições de fertilidade do solo, irrigação, ataques de pragas e incidência de doenças.

• **Características de qualidade:** sólidos solúveis, acidez, viscosidade, firmeza, coloração, tamanho e formato de fruto.

• **Características agronômicas:** cobertura foliar, concentração da maturação, resistência e/ou tolerância a pragas e doenças.

Variedades

Atualmente, existem quatro grandes grupos de tomate destinados ao consumo *in natura*: Cereja, Italiano, Salada e Santa Cruz, com hábito de crescimento indeterminado, cultivados com tutoramento e colheita feita de forma escalonada. Normalmente a maturação desejada é estabelecida pelo mercado consumidor e, a partir deste ponto, colhe-se conforme a demanda.

Existe também uma grande variedade de tomates com diferentes formatos e características necessárias para a produção industrial de molhos, extratos e ketchup. Esses tomates têm hábito de crescimento determinado, sendo cultivados sem tutoramento e a colheita é concentrada. Normalmente é estabelecido um percentual máximo de frutos verdes e, a partir deste ponto, colhe-se toda a área de uma só vez com o auxílio de máquinas.

Assista ao vídeo do especialista Vinícius de Oliveira com mais informações sobre tomate. Na próxima edição, vamos falar sobre a escolha da área e tipos de cultivo.

VEJA AQUI!

Para assistir ao vídeo clique no botão abaixo.

CLIQUE AQUI

Linha MAX

PRODUTO INTELIGENTE
DE MÚLTIPLAS FUNÇÕES
SÓ A **SPRAYTEC** TEM

100% BIODEGRADÁVEL

spraytec.com

FALE CONOSCO

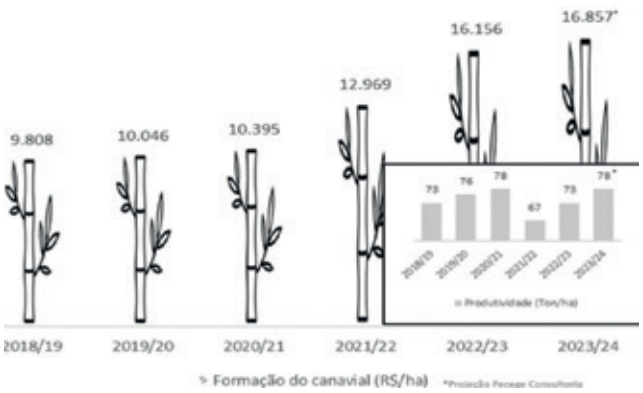
spraytec®

MANEJO DA SOQUEIRA DA CANA-DE-AÇÚCAR

André Rossi, Cristiano Amaral e Fabiano Coelho

Com o início da moagem das usinas, o produtor se depara para o começo de um novo ciclo, seja de reforma ou tratos culturais das soqueiras. Vale lembrar que, para se ter uma boa soqueira, é fundamental ter em mente que tudo começa com um bom preparo e plantio. O que se espera é ter uma planta com produtividade maior e elevado teor de açúcar, assim como uma boa capacidade de rebrota, não florescimento ou formação de flecha, fácil desfolha e resistência a doenças e pragas agrícolas.

Observe na figura abaixo a evolução do custo de formação por hectare de um canavial e como foram as últimas produtividades (média dos 5 cortes):



(foto 1 – Fonte: Pecege)

Considerando que temos um canavial bem formado, que não tenha sofrido com o pisoteio e arranquio na colheita, podemos começar com os tratos culturas, etapa onde vamos repor os nutrientes extraídos pela planta, iniciar os tratamentos de pragas e finalizar com o tratamento de ervas daninhas (herbicidas). Atualmente, para cada atividade que forma o trato cultural da cana soca, além dos tradicionais produtos químicos empregados, temos produtos biológicos com resposta igual ou superior aos controles esperados, principalmente considerando a condição proporcionada pelo corte de soqueira na incorporação dos microrganismos ao solo, possibilitando maior e mais prolongada ação.

(foto 2 - Operação de Corte de Soqueira)

O uso de produtos biológicos introduzidos no solo por meio da operação de corte de soqueira promoverá, além do controle almejado, a produção de metabólicos que proporcionarão ganhos indiretos à cultura da cana-de-açúcar pelo maior desenvolvimento radicular e consequente aumento do vigor das plantas, e estimularão indução à resistência contra pragas e doenças como o carvão da cana-de-açúcar. O grande desafio do setor é levar a agricultura sustentável e regenerativa aos produtores. A Coopercitrus atua por meio de um portifólio de produtos com formulações modernas e estáveis que proporcionam tempo de prateleira, compatibilidade e garantia de sobrevivência dos microrganismos de seus produtos em mistura com produtos químicos.

Assim, os bioestimulantes, bionematicidas, biofungicidas, bioinseticidas, hidrocapacitores, fixadores de nitrogênio (FBN) e solubilizadores de nutrientes podem, de forma eficaz, ser agregados na operação de corte de soqueira.

A adubação de soqueira é determinante para que lavouras de cana obtenham, em todo o ciclo, um aumento considerável de produtividade e longevidade. A prática possibilita a recuperação e o melhor desenvolvimento dos canaviais. Os melhores resultados da adubação de soqueira, o que inclui a minimização do desperdício de fertilizante, dependem, no entanto, da utilização de uma tecnologia de aplicação adequada. É recomendável, por exemplo, contar com equipamentos que possibilitem enterrar o adubo no solo, principalmente o nitrogênio.

Observe a recomendação de adubação de soqueira baseada na produtividade esperada:

Produtividade esperada[1]	N	P resina, mg dm^{-3}				K^+ trocável, mmol$_c$ dm^{-3}			
		<7	7-15	16-40	>40	<0,8	0,8-1,5	1,6-3,0	>3,0
t ha^{-1}	N, kg ha^{-1}[2]	—— P_2O_5, kg ha^{-1} ——				—— K_2O, kg ha^{-1}[3] ——			
<80	80	40	20	0	0	100	80	60	40
80-100	100	40	20	0	0	140	100	80	60
100-120	120	60	40	30	0	160	120	100	80
120-140	140	60	40	30	0	180	140	120	100
>140	160	60	40	30	0	200	160	140	100

(foto 3 - Fonte: Boletim 100 – ed. 2022)

Precisamos parar de apenas repor extração de nitrogênio (N) e potássio (K), e olhar para cálcio (Ca), magnésio (Mg) e enxofre (S). Outro nutriente que merece maior atenção é o fósforo (P). Precisamos repor a extração para não exaurir o solo. O fósforo está ligado diretamente à longevidade do canavial, já que esse elemento se relaciona com o fornecimento de energia à planta, por formar a primeira molécula estável da fotossíntese que é o ATP. A Coopercitrus conta com ferramentas e soluções agrícolas que farão com que tenhamos altas produtividades através de um plano específico de adubação para sua propriedade. Faça as análises de solo com a Geofert Coopercitrus, e junto aos especialistas de cultura, podemos traçar o melhor plano de adubação para a sua produção, colocando seu dinheiro no lugar correto e transformando o seu investimento em produção.

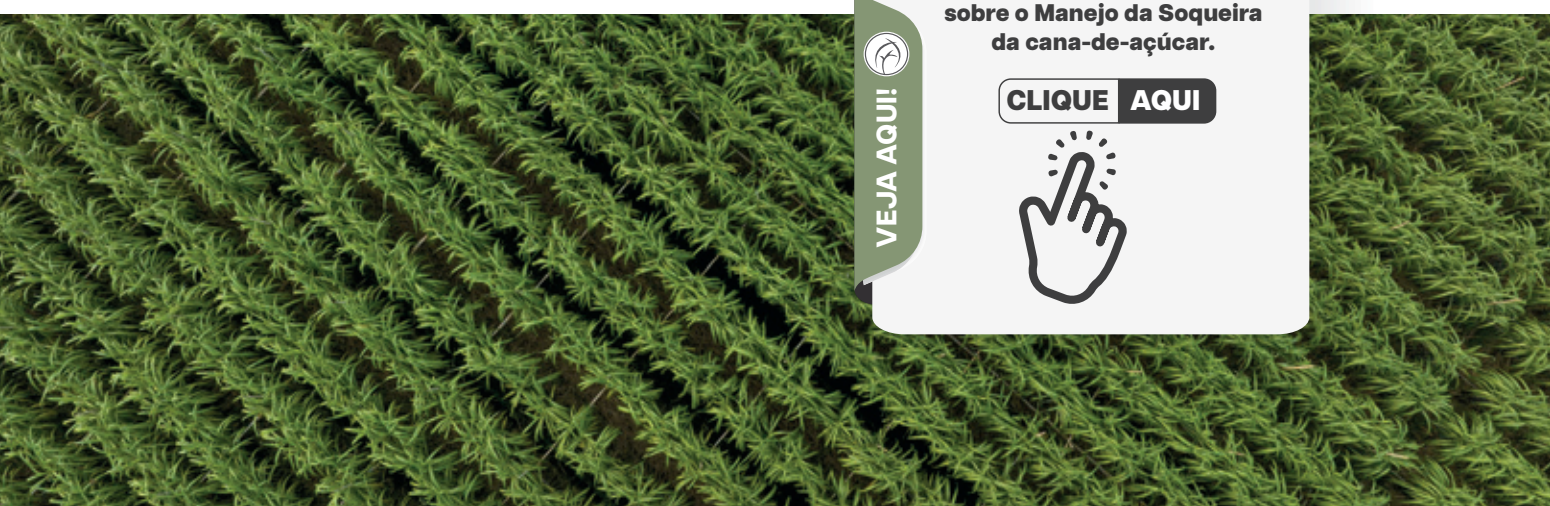
Para o manejo de plantas daninhas em soqueira temos muita tecnologia empregada, com novas formulações de herbicidas, moléculas encapsuladas, misturas complementares e adjuvantes que nos dão mais segurança na aplicação. Porém, alguns produtores não olham para a qualidade da aplicação. É necessário investir melhor na capacitação dos operadores e nas boas condições do pulverizador. Abaixo segue guia com os 10 sistemas que devem ser verificados antes de realizar uma pulverização:

Avaliação de Pulverizadores em Uso

1. Itens de transmissão de potência;
2. Bomba;
3. Sistema de agitação;
4. Tanque de pulverização;
5. Sistemas de medição, controles e sistemas de regulagem;
6. Tubos e mangueiras;
7. Filtragem;
8. Barra de Pulverização;
9. Bicos de pulverização;
10. Distribuição.

O capricho é o principal insumo que podemos utilizar na agricultura, e ele não custa nada a mais por isso. Procure a unidade de negócios da Coopercitrus mais próxima e agende uma visita de nossos agrônomos para auxiliá-lo no sistema de produção de cana-de-açúcar.

Autores: André Rossi, Cristiano Amaral e Fabiano Coelho – Desenvolvimento Técnico de Mercado da Coopercitrus



A FAUNA BENÉFICA
QUE A FLORA DO MILHO MOSTRA

Santin Gravena

Os plantadores de milho não imaginam a maravilha que é o processo de polinização de cada flor que vai virar um grão da espiga do milho que depois irá servir a tantos setores da indústria do milho; inclusive aproveitando o grão ainda verde para amassá-lo com açúcar e transformá-lo em sucrilho tão apreciado por muita gente no mundo todo. Mas a história aqui será outra. Será o momento da polinização do milho que poucos ou ninguém presta atenção do que acontece nas duas semanas que dura o processo numa plantação de milho.

O Grão de Pólem

Cada grão de pólen é uma caixinha de reserva de uma mensagem genética como se fosse um projeto de uma nova planta que ao fertilizar a flor feminina que ao virar grão e ser plantado dá origem a uma nova planta que emerge, cresce, floresce e reproduz. Acontece que o milho não precisa jogar seu polem para longe porque a sua flor correspondente estará logo abaixo da mesma planta na forma de espiga. O grão de polem que mais parece um grão de areia é constituído de uma película externa muito resistente chamada exina e outra interna de nome intina. A externa resiste contra radiação, desidratação e organismos que podem causar danos na sua trajetória até chegar no folículo que no milho é o fio de cabelo da cabeleira (fig. 2).

Estima-se que um pendão do milho de tamanho médio chega emitir 2,5 milhões de grãos de pólen, isso significa que dificilmente as duas espigas da planta do pendão correspondente deixarão de receber polem próprios para encher os grãos das duas espigas que são cerca de 1500. No cabelo ligado a cada grão da espiga ele é absorvido e percorre pelo duto até os grãos da base inicialmente e depois segue até o topo fertilizando a infrutescência toda.

O Pólem que Sobra!

Já perceberam como a natureza é farta! O pendão libera no ar 2.500 milhões de grãos de polem no ar como já foi dito chegando à distâncias de até 500 metros e sobrevivência de até milhares de anos pela resistência da sua armadura externa. Grande parte cai nas folhas largas e horizontais logo abaixo dos pendões em toda a extensão da plantação do cultivar qualquer, ao mesmo tempo. Como o grão é suficiente para instruir o óvulo que vai virar semente e plantada dará origem a nova planta,

(fig. 2).

(fig. 3).

ele é nutritivo também como o ovo da galinha. Então o polem é alimento apreciado por muitos insetos e ácaros (fig. 3). Nós chegamos a criar ácaros predadores em laboratório exclusivamente com pólem de Taboa (Processo semelhante ao milho) e mamona. Imagine a quantidade de polem que existe nas folhas do milho nas duas semanas que dura a emissão de polem do pendão do milho. Eu vi uma fauna ávida por polem como alimento e a maioria eram benéficos ao homem. Alguns estão no artigo para vocês terem uma ideia (figs. 4 e 5). Em todas as áreas de milho do Brasil todo acontece essa polinização. As visitas dos insetos benéficos serão maiores ou menores dependendo das áreas naturais e APPs que existirem ao redor e das extensões das plantações. Essas visitas serão também maiores ou menores, quanto mais manejos sustentáveis ecologicamente forem adotados nas fases da emergência à polinização do milho no agronegócio brasileiro.

(fig. 4). Harmonia axiridis. Joaninha predadora de pulgões e psilídeos também está aí pelo polem.

(fig. 5). Orius insidiosus. Perceveginho, excelente predador de ácaros, tripes, lagartas até o tamanho dele. Está aí pelo polem.

Coact®

HERBICIDA

Com Coact®, você pode confiar! Canavial limpo do plantio à colheita em qualquer época.

- Recomendação de aplicação o ano todo
- Seletivo à cultura
- Flexibilidade de aplicação
- Controle de folhas largas e estreitas
- Longo residual
- Proteção da produtividade

HOUSECRICKET

ATENÇÃO PRODUTO PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

CORTEVA™ agriscience

0800 772 2492 | saiba mais: corteva.com.br

™ ® Marcas registradas da Corteva Agriscience e de suas companhias afiliadas. ©2023 Corteva.

MERCADO AGRO

SAFRA 2023/24 DE GRÃOS: PERSPECTIVAS E ASPECTOS PARA TOMADA DE DECISÃO

Marcos Fava

A safra 2022/23 de grãos no Brasil está sendo, em geral, marcada por boas produtividades. A estimativa de produção projetada pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) indica quase 314 milhões de toneladas, o que configura um volume 15,2% superior ao da temporada anterior. São incríveis 41,4 milhões de toneladas a mais de uma safra a outra, mais um recorde para a nossa conta. Além disso, a produtividade média das lavouras também caminha para ser a mais alta já registrada com 4,048 toneladas por hectare.

A alta na oferta também trouxe desafios relacionados a armazenagem, o que, entre outros fatores, impactou diretamente os preços de grãos. A Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (Abimaq) projeta que o déficit de armazenagem no Brasil este ano pode alcançar 118,5 milhões de toneladas, sendo 41,2% maior que o registrado na safra passada.

Para a próxima safra, 2023/24, o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) divulgou o primeiro acompanhamento em maio. O órgão projeta uma produção global de milho em 1,219 bilhão de toneladas, aumento de 6,0% em relação ao ciclo passado. São 69,4 milhões de toneladas a mais principalmente devido a importantes países produtores, como os Estados Unidos e Argentina, recuperarem seu potencial de oferta após sofrerem impactos climáticos. Como resultado da maior oferta de milho em 2023/24, os estoques finais devem ficar em 312,9 milhões de toneladas, alta de 5,2% no comparativo com o ciclo anterior.

Enquanto isso, o Brasil deve praticamente manter o volume em 129,0 milhões de toneladas, contudo, dependendo do clima e recuperação dos preços, enxergamos uma chance, inclusive, de superarmos esses números. Diante desse cenário, nosso país deve exportar 56,0 milhões de t neste próximo ciclo, passando de vez os Estados Unidos, que irão embarcar 54,0 milhões de toneladas. Ou seja, estamos diante de uma mudança estrutural e não mais conjuntural, como observado em 22/23.

Olhando para a situação da soja, os números surpreendem. O USDA projetou a oferta global em 410,6 milhões de toneladas, crescimento de 10,9% no comparativo com 2022/23 ou 40,2 milhões de toneladas a mais. Só no Brasil, a oferta deve aumentar de 155,0 para 163,0 milhões de toneladas, uma alta de 5,2%. Com esse resultado, responderemos por 40% da produção global da leguminosa.

Por conta do volume expressivo, os estoques globais da oleaginosa podem ficar em seu maior patamar histórico, atingindo 122,5 milhões de toneladas no final da temporada 2023/24. Esse valor é 21,2% acima da safra anterior ou 21,5 milhões de toneladas a mais. Precisamos acompanhar esses números de perto, o comportamento dos preços da oleaginosa dependem desse cenário.

No algodão, o USDA indica que a produção deve ser menor em 2023/24, em 0,5%, estimada em 25,2 milhões de toneladas. O principal impacto deve ser registrado na China, cuja oferta será de 5,98 milhões de toneladas (- 10,5%). O Brasil deve produzir 2,89 milhões de toneladas (+ 1,9%). Já o consumo global deve crescer 6,0% neste novo ciclo, totalizando 25,3 milhões de toneladas. Por fim, do lado das exportações, os Estados Unidos devem seguir na ponta com 2,93 milhões de toneladas embarcadas da pluma (+7,1%), mas veem o Brasil se aproximar com 1,89 milhão de toneladas (+ 26,0%) e já responder por 20,0% do comércio mundial.

Analisando os impactos desses números no mercado de grãos, é difícil imaginar que teremos uma tendência de alta nos preços, ao menos por enquanto. O principal fator para ficar de olho é a safra nos Estados Unidos e, por lá, o ritmo de plantio segue acelerado e o desenvolvimento das lavouras está bastante positivo.

Apesar do cenário "baixista", é importante lembrar que muita água ainda vai passar por de baixo dessa ponte. É preciso seguir acompanhando: os desdobramentos da guerra entre Rússia e Ucrânia; o comportamento da economia global; o clima no Brasil; as definições relativas ao Plano Safra 2023/24; o ambiente político nacional e internacional; entre outros.

Mesmo em meio a tantos desafios naturalmente impostos à agricultura e ao período dos "3V's – variáveis variando violentamente" que estamos passando, os produtores rurais seguem se superando no campo. Deixamos nossos votos para que, apesar dos desafios, essa próxima safra seja tão vitoriosa quanto a anterior.

Marcos Fava Neves é Professor Titular (em tempo parcial) das Faculdades de Administração da USP em Ribeirão Preto e da EAESP/FGV em São Paulo, especialista em planejamento estratégico do agronegócio.
Vinícius Cambaúva é associado na Markestrat Group, formado em Engenharia Agronômica pela FCAV/UNESP e mestrando na FEA-RP/USP. Especialista em comunicação estratégica no agronegócio.
Beatriz Papa Casagrande é consultora na Markestrat Group e aluna de mestrado na FEA-RP/USP com formação em Engenharia Agronômica pela ESALQ/USP.

COMEÇA A SAFRA DE AÇÚCAR E ETANOL:
PANORAMA E EXPECTATIVAS PARA A TEMPORADA 2023/24

Scot Consultoria

Colheita e moagem da safra 2023/24, favorecidas pelo clima, avançam em bom ritmo.

A safra 2023/24 começou. Em maio, a colheita e a moagem da cana-de-açúcar foram favorecidas pelo clima. Até meados do mês, a moagem superou o processamento no mesmo período da safra anterior. Na safra atual, 43,98 milhões de toneladas foram moídas, avanço de 28,25% com relação ao mesmo período da safra 2022/23, quando 34,29 milhões de toneladas foram processadas (Unica). No Centro-Sul, a produtividade dos canaviais melhorou e está, em média, em 83,7 t/ha, reflexo do bom regime de chuvas.

Açúcar

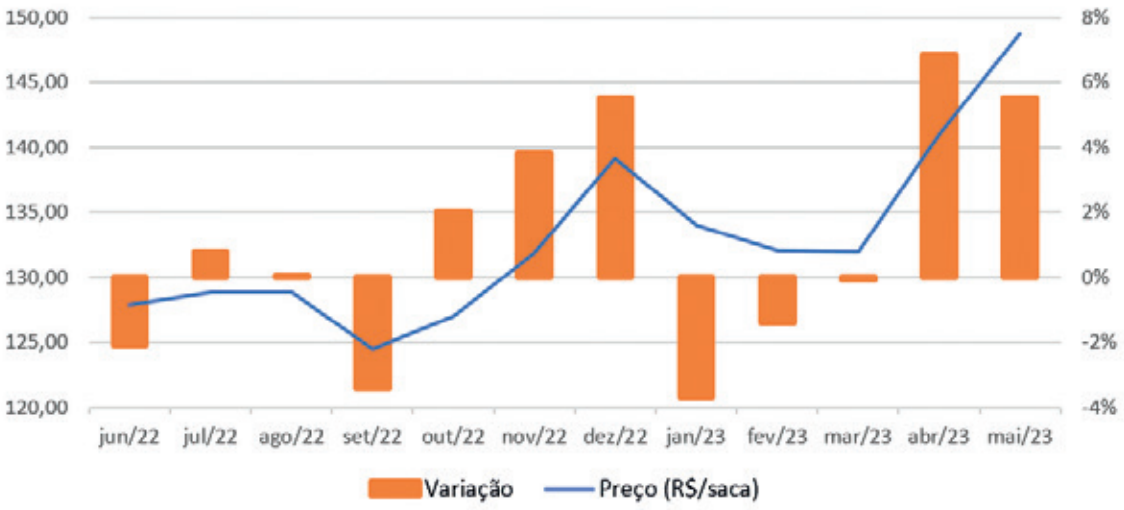
Desde o início da safra, 4,06 milhões de toneladas foram produzidas, aumento de 48,04% comparado ao mesmo período na safra anterior (Unica).

Apesar da maior disponibilidade, em São Paulo, a saca de 50kg está sendo negociada, em média, por R$148,80 (até 25/5), aumento de 5,52% em relação à abril, cuja média foi de R$141,03/saca.

Na safra 2022/23, a quebra da produção da Índia fez com que os preços do açúcar subissem, contribuindo para os preços firmes neste início de safra 2023/24.

Quanto à cotação do produto exportado, considerando o primeiro quadrimestre do ano, houve queda de 28,3% para o açúcar bruto e de 8,3% para o açúcar refinado frente a 2022. No primeiro mês da safra 2023/24, foram exportadas 846 mil toneladas de açúcar bruto e 123 mil toneladas de açúcar refinado (Secex), figura 1.

Figura 1. Preços médios do açúcar cristal branco (em azul, eixo da esquerda), em R$ por saca de 50kg (7% ICMS), e variação (%) do preço médio mensal ante ao mês anterior (em laranja, eixo da direita).



Fonte: Cepea – ESALQ/USP / Elaborado por Scot Consultoria

SANTA IZABEL
acesse o nosso site:
www.santaizabel.ind.br

GNFSI

Av. Dolores M. Rubinho, 925
Distrito Industrial II
São João da Boa Vista-SP
+55 19 3636.2100
santaizabel@santaizabel.ind.br
@santaizabelimplementos

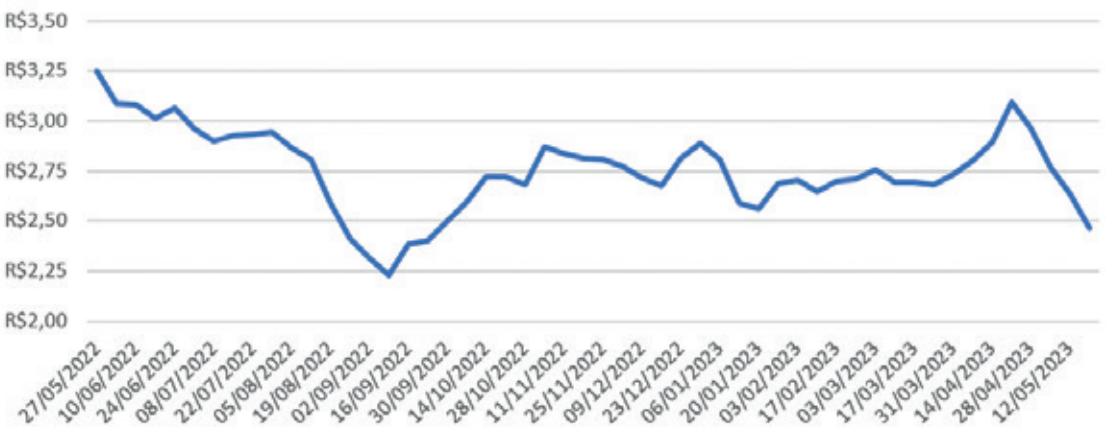
Etanol

A produção foi de 3,67 bilhões de litros até a primeira quinzena de maio, aumento de 16,52% em relação ao mesmo período da safra anterior. Da produção vigente, 2,21 bilhões de litros foram de etanol hidratado e 1,47 bilhão de etanol anidro. A produção de etanol hidratado caiu 4,84%, enquanto a de etanol anidro aumentou 75,91%, comparada ao mesmo período da safra 2022/23 (Unica).

O etanol de milho correspondeu a 19% da produção total de etanol, ou 691,98 milhões de litros, aumento de 57,41% quando comparado ao mesmo período na safra anterior.

Com relação aos preços, no acumulado de maio (até 25/5), o etanol hidratado está em R$2,62/l, queda de 10,75% frente à média de abril/23, cuja cotação era de R$2,94/l. O recuo ocorreu por conta da maior disponibilidade de etanol no mercado no início da safra vigente (figura 2).

Figura 2. Preços médios, em R$ por litro, do etanol hidratado comercializado.



Fonte: Cepea - ESALQ/USP / Elaborado por Scot Consultoria

Expectativas

O mercado estima que a produção de açúcar deverá ser de 38,77 milhões de toneladas, a segunda maior registrada no país, portanto, o comportamento do preço deve sofrer pressão.

Para a produção de etanol, espera-se crescimento de 5,9%, podendo chegar em 33,17 bilhões de litros, sendo 14,26 bilhões de litros de etanol anidro e 18,91 bilhões de litros de etanol hidratado.

A expectativa de incremento na produção do etanol de milho, cuja produção está estimada em 5,64 bilhões de litros (42% maior), deve elevar a produção no país, tendo em vista que o etanol de cana-de-açúcar deve crescer 0,6%, totalizando 27,53 bilhões de litros. A tendência é de preços firmes, com variações sazonais.

Referências:
Cepea. Indicador de Etanol. Disponível em: https://www.cepea.esalq.usp.br/br/indicador/etanol.aspx. Acesso em: 26 de maio de 2023.
Conab. Acompanhamento da safra brasileira – Cana-de-açúcar. Disponível em: https://www.conab.gov.br/component/k2/item/download/47193_22dfa86f63aa61cd8e405419b30d9262. Acesso em: 26 de maio de 2023.
Itaú BBA. Exportações do Agronegócio - Abril/2023. Disponível em: https://blog.itau.com.br/ibba/agronegocio/radar-agro/radar-agro---exportacoes-do-agronegocio-em--abril. Acesso em: 26 de maio de 2023.
Secex. Exportação e Importação Geral. Disponível em: http://comexstat.mdic.gov.br/pt/geral. Acesso em: 26 de maio de 2023.
Unica. Acompanhamento da safra atual na região Centro-Sul. Disponível em: https://observatoriodacana.com.br/listagem.php?idMn=63. Acesso em: 26 de maio de 2023.

Por Nicole Santos,
Tecnóloga em biocombustíveis e analista de mercado da Scot Consultoria

COOPERCITRUS
cooperativa de produtores rurais

IMÓVEIS À VENDA

Urbano e rural

SILO E LOJA
PEREIRA BARRETO – SP

Denominação: Silo e loja
Município: Pereira Barreto
Matrícula: 13.543 e 20.518
C.R.I: Pereira Barreto, SP
Área: 17.662 m², 3.143 m² área construída
Valor: R$ 7.000.000,00

LOTE
JABOTICABAL – SP

Denominação: Terreno lote Rua Quintino Bocaiuva, Lote 3-I.B
Município: Jaboticabal
Matrícula: 30.849
C.R.I: Jaboticabal, SP
Área: 1.179 m²
Valor: R$ 280.000,00

APARTAMENTO SHOPPING MONICA – UBERABA – MG

Denominação: Apto nº 604, 7º andar, Edifício Residencial Monica Shopping, localizado na Rua Vigário Silva, nº 745
Município: Uberaba
Matrícula: 29.351 e 27.323
C.R.I: Uberaba, MG
Área: 125 m²
Valor: R$ 420.000,00

CASA
LEME – SP

Denominação: Imóvel residencial - Casa
Município: Leme
Matrícula: 37.479
C.R.I: Leme, SP
Área: 470 m²
Valor: R$ 450.000,00

Para maiores informações ou esclarecimentos, favor entrar em contato com o Departamento de Ativos Imobiliários no e-mail: larissa.silva@coopercitrus.com.br e telefone: (17) 99602-4693.

SPERTO®

No controle efetivo de *Sphenophorus* e Cigarrinha no seu canavial seja rápido, seja prático, seja SPERTO.

Aplicação aérea
Solução idealizada para a praticidade da aplicação

Melhor efeito de choque
Controle mais ágil das pragas

Residual em dobro
Duas moléculas com este mesmo diferencial

Versatilidade
Combate e controla *Sphenophorus* e Cigarrinha

ARTERIA

ATENÇÃO Este produto é perigoso à saude humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO.

/uplbr /brasilupl upl-ltd.com/br

UPL OpenAg®

Soluções BASF Cana. Seu canavial com mais longevidade e rentabilidade.

A proteção do seu canavial é fundamental para o sucesso e para a longevidade do seu Legado. Para isso, é preciso contar com as ferramentas certas para o manejo eficiente da lavoura. A BASF oferece soluções inovadoras e sustentáveis no controle de doenças, plantas daninhas e pragas que proporcionam maior qualidade e produtividade da cana-de-açúcar. Conheça e conte com cada uma delas para conquistar excelentes resultados durante mais tempo.

PRODUTOS

Herbicidas
- Heat®
- Contain®
- Plateau®

Fungicidas
- Comet®
- Opera®

Inseticidas
- Regent® Duo
- Regent® 800 WG
- Nomolt® 150
- Entigris®

Químico e Biológico
- Muneo® BioKit

Serviço
- Troca Barter
- Xarvio™

0800 0192 500
BASF.AgroBrasil
BASF Agricultural Solutions
BASF.AgroBrasilOficial
agriculture.basf.com/br/pt.html
blogagro.basf.com.br

BASF na Agricultura.
Juntos pelo seu Legado.

BASF
We create chemistry

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE. USO AGRÍCOLA. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO. CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO. INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS. DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS. LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA. UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. PARA VERIFICAR RESTRIÇÕES ESTADUAIS, CONSULTE A BULA DO PRODUTO. RESTRIÇÕES TEMPORÁRIAS DE USO NO ESTADO DO PARANÁ: CONTAIN® PARA O ALVO *BRACHIARIA PLANTAGINEA* E PLATEAU® PARA OS ALVOS *EMILIA SONCHIFOLIA* E *INDIGOFERA HIRSUTA* NA CULTURA DA CANA-DE-AÇÚCAR. REGISTRO MAPA: CONTAIN® Nº 00128895, PLATEAU® Nº 02298, HEAT® Nº 01013, REGENT® DUO Nº 12411, REGENT® 800 WG Nº 005794, COMET® Nº 08801, NOMOLT® 150 Nº 01393, OPERA® Nº 08601 E MUNEO® Nº 35118.